



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM

Av. Carlos Gomes, 2120 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7594 – Fax: (51) 3289-7599

e-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

7ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 27 de outubro de 2011

Hora: das 14h30 às 17h00

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

16 de novembro de 2011

Degradado por

ZAP Multimídia

PRESENTES: Luiz Fernando Záchia, da SMAM; Marcos Vinicius Padilha, do DEP; Maria da Graça Ortolan, do DMAE; Mariza Power Reis, do DMLU; Marcelo Coelho da Silva, da SMS; Georgina Bond Backup, do IGRÉ; Felipe Charczuk Viana, da Econsciência; Marcelo Pretto Mosmann, da UPV; Andrea Loguercio, da UFRGS; Rosane da Silva, da PUCRS; Maria Bernardete Sinhorelli, da UAMPA; Jupiter Palagio de Souza, da OAB/RS; George Augusto Moraes de Moraes, do MDJH; Magda Credy Satt Ariolli, do CRBIO 3; Régis Wellausen Dias, do CREA/RS; Régis Wellausen Dias, do CREA/RS; **Justificaram:** Patrícia da Silva Tschoepke, da SPM; Ricardo Norberto Ayup Zouain, da UFRGS; Roberto Silva da Silva, da SMS; Artur Renato Albeche, da FEPAM; Mauricio Oliveira, da GRAMPAL.

Ouvinte: Ludwig Backup, do IGRÉ; Paulo Antonio J. M. Jardim, da SMAM; Vicente Medaglia e Claudiane Abreu, ambos do Ingá, Julio César Corrêa, Sérgio Amaral, ambos da ONG Solidariedade.

Objetivos:

- *Aprovação da ATAS da 5º e 6º REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011.*

- *Relato e deliberação das reuniões das Câmaras Técnicas: Áreas Naturais (Apresentação da Minuta e processo nº 001.017066.08.5); ERB'S (Apresentação da Minuta e processo nº 001.060139.08.0- TELET S/A; processo nº 001.000848.05.0 – CLARO S/A; processo nº 001011462.05.1 – TELET S/A; processo nº 001.004761.11.1 – CLARO S/A); Resíduos Sólidos (Apresentação da Minuta); Vigilância em Saúde Ambiental (Apresentação da Minuta e relato sobre águas subterrâneas); Fundo Municipal do Meio Ambiente (Apresentação dos Projetos selecionados por meio do Edital 02/2010 - FUNPROAMB); Legislação Ambiental;*

- *V Conferência Municipal do Meio Ambiente.*

- *Encerramento.*

Relato inicial:

1 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Boa tarde a todos. Nós estamos na reunião do
2 COMAM, na sétima reunião. Porém, neste momento nós não estamos com quórum. Então
3 vamos ficar prejudicados nas aprovações das atas, da quinta e sexta, sendo que na última
4 reunião de setembro nós também não tivemos quórum. Então a nossa pauta vai ficar
5 prejudicada no momento. O Secretário Záchia tem uma sugestão. Eu vou passar a palavra
6 para ele.

7 (...)

8 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** É um encaminhamento. Essa reunião a gente dá por
9 encerrada por falta de quórum. Porém a gente...

10 (...)

11 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Inicialmente cumprimentando a todos. Eu pergunto se,
12 encerrada essa reunião por falta de quórum, se nós podemos ou não convocar
13 extraordinariamente, de imediato, independentemente de ter quórum ou não.

14 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Sim. Podemos chamar uma reunião extraordinária?

15 (...)

16 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Com o quórum atual. Tem necessidade de ter um
17 quórum regimental.

18 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Não.

19 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não tem essa previsão?

20 (...)

21 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Concordo. A minha colocação, professor Backup, é se
22 posso e nós temos o Marcelo, advogado, que pode me ajudar. Se eu tenho a faculdade da
23 convocação extraordinária sem quórum? Essa é minha dúvida. Necessariamente tem que
24 ter quórum?

25 **Assistência:** Pode ter, mas nós não podemos deliberar nada.

26 **Assistência:** Vai ficar sem valia.

27 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Vai ficar sem valia. Então nós vamos estar sempre
28 reféns do quórum. Se não tiver quórum o COMAM não vai deliberar nunca absolutamente
29 nada.

30 (...)

31 **Marcelo Preto Mosmann, da UPV:** É a segunda reunião, senhor presidente, que nós não
32 temos quórum, então no sentido de que se faça um esforço de notificar os conselheiros que
33 assiduamente não tem justificado nem comparecido, para que isso seja...

34 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Eu penso, dentro da tua linha Marcelo, eu como
35 presidente, eu vou contar em contato com as entidades, comunicar, principalmente a
36 frequência, da ausência e solicitar uma nova indicação.

37 **Assistência:** Sim, indicação, senão a gente passa por...

38 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Porque é uma questão de respeito a todos.

39 **Assistência:** Colegas.

40 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Todos vocês estão aí, deixando de fazer outras
41 atividades, chega e não ter quórum. Quer dizer, isso cada vez mais vai fazer com que o
42 Conselho perca sua força. Começa a ficar desacreditado. As pessoas não vão, porque não
43 vai ter quórum, não decide nada, etcetera, etcetera.

44 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Secretário, o Paulo Jardim deu uma sugestão
45 referente à pauta da apresentação das ONGs. Se nós faremos uma apresentação informal
46 e o senhor assina ou deixamos para uma próxima pauta?

47 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Acho que até em respeito a quem veio.

48 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Ok.

49 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Vocês decidem. É absolutamente informal essa
50 reunião.

51 **Assistência:** A gente até, estava conversando agora, poderia propor aqui de modificar um
52 pouco esse regimento. Em função de que está acontecendo isso esse ano e têm relatos de
53 que no ano passado também; muitas reuniões foram canceladas. De modificar esse
54 regimento, dar tantos minutos para esperar o quórum, depois diminui o quórum depois de
55 tantos minutos e assim as reuniões se realizam. Eu acho que é isso.

56 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A sua sugestão é de que, bom, nós temos inicialmente
57 o quórum definido, correto? Passado o tempo regulamentar, às duas e trinta, não havendo
58 quórum, se teria condições de abrir a reunião com quórum diminuto, preestabelecido?

59 **Assistência:** Isso, aí teria que botar para uma pauta da próxima reunião, para decidir se,
60 isto tem que ser decidido em reunião.

61 (...)

62 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Isso pode significar um desestímulo para as pessoas
63 comparecerem.

64 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Para as pessoas virem. É esse momento.

65 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Essa é a questão. Não, eles vão decidir igual se tiver três lá,
66 então nem preciso ir.

67 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Gente, vamos falar no microfone senão não vai sair
68 nada na ata.

69 **Assistência:** Que ata?

70 (...)

71 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Eu tenho que assinar um convênio com as ONGs.

72 **Vicente Medaglia, do Ingá:** Sou Vicente Madaglia, do Ingá, é uma das ONGs que
73 aprovaram o projeto. Eu acho que a gente poderia aproveitar a reunião aqui, mesmo sendo
74 informal, para os conselheiros conhecerem os projetos, já que a gente vai assinar. Não vai
75 ser algo muito extenso. A gente se coloca também à disposição. Já que a gente também –
76 como o senhor falou – já que nós viemos aqui. É a proposta.

77 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Vamos passar então para apresentação? Quer falar
78 professor?

79 **Assistência:** Só complementando a colega. Eu acho que poderia fazer 30 minutos. Não
80 tem quórum que estabelece 2/3, por exemplo. Aí é questão de discutir.

81 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Sim. Tu propões que sejam 30 minutos de suspensão,
82 de tolerância e daí 2/3 do quórum previsto, que é, qual é o quórum previsto? Então seria
83 2/3 de 2/3. A partir da meia hora. Isso? Primeira meia hora para abrir a sessão, 2/3 do
84 quórum.

85 (...)

86 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não, seria mais. Também, essa é uma reflexão, eu
87 concordo com o professor Buckup, isso aí um pouco desestimula a presença. Eu acho que
88 nós temos que ter uma posição um pouco mais incisiva com as entidades. Eu estou vendo
89 aqui. Gabinete do prefeito não veio ninguém. Gabinete do prefeito, não manda aqui, então
90 vamos fechar, com todo respeito. Então eu acho que tem aqui entidades que tem
91 certamente a condição...

92 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** OP não vem mais.

93 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O OP desistiu?

94 (...)

95 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mas eu falo com o secretário, secretário Busato, isso aí
96 é uma questão de governo.

97 (...)

98 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Tem quórum. Passou a presença. Regimentalmente,
99 mas já que estamos nas informalidades e felizmente que temos um quórum, eu peço a
100 aprovação do Conselho, mesmo que seja anti-regimental, de dar poder a este presidente
101 de avançar com uma certa incisão na relação com as entidades que compõem o Conselho.
102 Ou participam ou desistam, que nós possamos fazer uma modificação. O que não dá é que
103 cada vez mais os senhores e as senhoras estão lutando para que esse Conselho seja
104 respeitado, que as suas posições sejam acatadas. Não dá para que os membros do
105 Conselho façam que nós percamos a força. Então peço essa concessão de todos vocês.
106 Ok?

107 (...)

108 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A aprovação das atas quinta e sexta. É a ata de
109 agosto, não, de julho e agosto. Alguém se manifesta? Aprovamos? Ok? Aprovado.

110 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Não.

111 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Não?

112 **Assistência:** Dá 5 segundos para ela.

113 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Cinco segundos?

114 (...)

115 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Alguma consideração professora?

116 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Todos receberam a ata?

117 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Sim, todos receberam a ata.

118 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** As atas estão apresentando um problema de cortes de
119 pensamentos, e de falas e não sei se não estão sendo entendidas algumas palavras, que
120 não estão sendo entendidas. Eu tenho várias anotações aqui. Desde as linha 464, 496,
121 566, 682, 872 da atas. Tem palavras, assim, que ficam truncadas sem sentido. Até na
122 frase.

123 (...)

124 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Olha lá, nas linhas 496 e 497, (...), eu acho que houve
125 uma troca de linhas, de falas entre pessoas ao. 496, 497.

126 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Professora Georgina, a minha dúvida é o seguinte.
127 Muitas vezes nós cometemos o equívoco de falarmos parte das nossas, dos nossos
128 pronunciamentos fora do microfone e quando é recolocado o microfone. Nós não vamos
129 desde o início, nós damos continuidade. E como é só relatado, aquilo que é gravado, às
130 vezes fica sem sentido. É uma perda, na questão de estrutura nossa, também é relativa.
131 Quando acontecer isso, a pessoa que está desde o início no microfone. Mas é isso, eu
132 também notei uma dificuldade.

133 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Eu estou pensando, não sei, pensando alto. E se a
134 gente fizesse uma limpeza nessas atas da degravação? Limpeza no sentido assim, deixar
135 pelo menos coerente. Não mudar nenhum pensamento, nenhuma...

136 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Uma lógica.

137 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Tirar os “né”, por exemplo, né? As pessoas, eu não sei
138 se dizem né. Mas ele começou a colocar né no final de cada frase.

139 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Qual é a página?

140 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** 496, 497.

141 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Simone, esse contrato com eles, a depuração faz
142 parte?

143 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Faz parte tal qual.

144 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não, porque sempre tem. A ata, a degravação, tem
145 uma... É feito um...

146 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Um ajuste.

147 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Um ajuste.

148 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A gente pode conversar com eles.

149 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** 96, 97.

150 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** É essa?

151 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Eu acho que houve uma troca.

152 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** (...).

153 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Ficou sem sentido isso aí, viu. Então é o tipo da ata
154 assim, que dá trabalho para fazer, é extensa para a gente ler. Tem uma com mais de mil
155 linhas.

156 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Tal qual.

157 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Não sei.

158 **Paulo Antônio Jardim, do FUMPROAMB/SMAM:** Aterro não tem nada a ver com o
159 contexto do que estava sendo falado

160 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Tu estás falando fora do microfone, não vai entrar na
161 ata.

162 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Isso o que aconteceu. Certamente, Paulo, foi uma
163 resposta, eu dei a alguém, não necessariamente a ti. Ok? Creio que tenha sido a colocação
164 fora do microfone e a minha resposta no microfone. Nós teríamos que ter mais microfones,
165 diminui um pouco. Se nós tivermos mais microfones móveis.

166 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Tá bom, podemos ver.

167 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Ter mais dois. Eu acho que facilita. Facilita um pouco,
168 vai diminuir. E solicitar que eles façam uma certa depuração.

169 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Tem outros exemplos aqui: 872 dá uma olhada lá. Eu
170 pincei, mas claro que tem muito mais do que eu estou falando, eu não tenho dúvida. Eu
171 fiquei assim, pensando: poxa. Poxa...

172 (...)

173 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Eu acho que nós tínhamos que pensar sobre essas
174 atas, mais uma vez. Agora que nós estamos com elas degradadas, degradadas desse jeito.
175 Se nós não poderíamos pensar numa alternativa, sem perder o conteúdo essencial, para
176 tentar limpar e tirar coisas que não, não dizem nem respeito ao que está sendo discutido.
177 Às vezes é um comentário que a pessoa faz em relação a um terceiro.

178 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A gente pode seguir a pauta? Então Ok. Vamos entrar
179 em contato com a empresa.

180 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Coloca em votação.

181 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Colocamos em aprovação isso que a professora
182 Georgina colocou? As atas? Desculpa. Colocamos em aprovação as atas?

183 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** A ata 5, começa com essa.

184 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Ata número 5, todos receberam? Colocamos em
185 aprovação? Ok? Nenhuma objeção? A senhora vai querer fazer a ressalva?

186 **Assistência:** Sim, ela já fez, né?

187 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Então ela não vai poder ser aprovada.
188 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Pelo que eu entendo, aprovada com restrição.
189 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Aprovada com restrição?
190 **Georgina Bond Backup, do IGRÉ:** Só a questão da forma, que tu vai conversar com a
191 empresa.
192 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Conversa com a empresa e traz mais dois microfones
193 na próxima reunião para tentar...
194 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** E a ata número 6?
195 **Georgina Bond Backup, do IGRÉ:** Na linha 1393 retirar a frase que começa “no final da
196 tarde”.
197 **Assistência:** (...) Essa aí foi a ata do loteamento de topo de morro Teresópolis, né?
198 (...)
199 **Georgina Bond Backup, do IGRÉ:** Retirar a frase que começa; “no final da tarde eu já
200 estou”, começando ali e a 1394 também.
201 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** É isso? É isso então? Colocamos com essas ressalvas
202 para aprovação? Com essas ressalvas que a professora Georgina colocou, podemos
203 aprovar a ata número 5 e a ata número 6? Perfeito, então aprovado. Então vamos passar
204 para os relatos e deliberações das Câmaras Técnicas.
205 (...)
206 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Sim. Sim. Nós vamos fazer a alteração da pauta. No
207 início da reunião já havíamos solicitado o pedido de alteração da pauta, porém as
208 apresentações dos processos vão ser as segundas...
209 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Qual é?
210 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A pauta.
211 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Me permite? Qual é a proposição feita?
212 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A proposição feita é a apresentação dos processos do
213 Fundo seja em primeiro e o DMAE pediu que o relato da Câmara Técnica de Vigilância
214 viesse por primeiro porque eles têm que sair.
215 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Então nós temos duas propostas: que o relato do
216 Fundo seja em primeiro ou então que a...
217 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Que a Câmara Técnica de Vigilância...
218 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Seja em primeiro. Nós temos que colocar em votação
219 isso? Não há acordo? Não dá para ser um em primeiro e outro em segundo?
220 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A Vigilância é mais rápida.
221 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Microfone, por favor.
222 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Acontece que nós estamos nesse momento com o quórum
223 exato para poder votar. Se nós vamos deixar a questão da votação para o final, daqui a
224 pouco sai outra pessoa, não se vota mais nada. A apresentação do Fundo é um assunto
225 importante, interessante. Mas não implica em votação. Então eu sugiro que não se altere
226 isso aí, para garantir a votação. Porque há questões de interesse da comunidade, externa,
227 que entrou com requerimento, e há decisão e tem que tomar.
228 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Então a proposta do senhor é que seja votado, que
229 seja apresentado primeiro...
230 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** A matéria que implica votação.
231 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A matéria que implica votação. Colocamos em votação
232 a proposta feita pelo professor Backup. Aprovado por unanimidade, segue a reunião.
233 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Apresentação da Câmara Técnica de Áreas Naturais.
234 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Bom, o que a Câmara Técnica vai apresentar, o que eu
235 vou apresentar hoje é a relatoria de um processo que tramitava na Câmara Técnica. É um
236 processo que data de 2008, que ele foi aberto na SMAM em 2008, no sistema. Então para
237 que a gente entenda: ele está aprovado na Câmara Técnica, então ele vem à plenária, para
238 deliberação dessa plenária. A gente fez uma apresentação conforme foi solicitado pelo
239 presidente, pelo professor Backup, que a gente trouxesse não só um relato, mas o histórico
240 daquelas apresentações, do que tratava cada um dos processos. Então ele é um processo

241 solicitado em 10 de março de 2008, o empreendimento então, a Rádio e Televisão Gaúcha,
242 que é a RBS, solicita à SMAM a licença prévia para ampliar o prédio da emissora na área
243 de localização de estacionamento, localizado no morro Santa Tereza. A DM do imóvel que
244 consta do processo, ela informa que o mesmo está em área de preservação permanente...

245 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Só uma questão de ordem, senhor presidente, sobre
246 a matéria que está sendo colocada. A questão de ordem é a seguinte, senhor presidente:
247 pelo que consta da convocação que eu recebi – eu consultei alguns colegas e confirmaram
248 a informação – o relatório que está sendo colocado em deliberação, ele não foi
249 encaminhado com antecedência para os conselheiros. Eu acho que deve ter acontecido
250 uma falha aí, talvez. Porque na minha convocação não veio. Na de outros colegas também
251 não veio. Então assim, vieram seis documentos, duas atas e quatro minutas de Câmaras
252 Técnicas. Foi o que veio e este relatório que está sendo colocado em deliberação não veio.
253 Essa é a primeira questão. Que acho que regimentalmente impede que ela seja deliberada
254 nessa reunião. O segundo ponto, senhor presidente, e daí é uma questão que vai suscitar
255 maiores reflexões nossas, do plenário, eu acredito. Que houve um problema de
256 encaminhamento dessa matéria. Eu particularmente já coloco que nós somos membros da
257 Câmara Técnica de Áreas Naturais, União pela Vida, nós tivemos problemas com o nosso
258 representante titular, que também não pôde me avisar e eu também não compareci na
259 reunião. Nós não comparecemos às reuniões da Câmara Técnica e conversamos com
260 colegas para saber como tinha acontecido, fomos informados que havia apenas três
261 representantes na Câmara Técnica. De modo que também não tinha quórum essa reunião
262 de Câmara Técnica, para deliberar. Consultamos a resolução que foi recente; dada por nós
263 e aprovada por nós todos, sobre o regimento das Câmaras Técnicas. Verificamos que lá,
264 no nosso entendimento, agora isso ficou bem claro, existia uma lacuna, uma falta de um
265 esclarecimento maior quanto à necessidade de quórum das reuniões. Parece evidente que
266 é necessário quórum em qualquer reunião. Porque se não fosse, uma pessoa que
267 comparecesse na reunião poderia deliberar sozinha ou poderia se deliberar com duas
268 pessoas numa Câmara Técnica. Nos parece que não é o objetivo das Câmaras Técnicas.
269 Parece que é necessário o quórum. Nessa reunião nós soubemos que não havia quórum.
270 Havia apenas três representantes. O quórum mínimo tem sido de cinco representantes na
271 medida em que são – se não me engano – nove os representantes. Ainda que seja sete, o
272 quórum é quatro. E havia apenas três representantes. Então a primeira questão é que não
273 foi enviado e a segunda questão é que nos parece que houve um equívoco da colega (...),
274 essa reunião com apenas três representantes não poderia ter deliberado. Então são duas
275 questões de ordem que eu coloco. Talvez seja o caso de a gente fazer uma reunião
276 extraordinária para resolver essas pendências. Porque são questões de ordem formal, que
277 no nosso entendimento estão impedindo a deliberação da matéria.

278 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Alô. Não sei se está gravando. Para o devido
279 esclarecimento, importante saber. Primeiro: Simone, foi entregue ou não foi? Foi enviado
280 ou não foi para todos?

281 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Foi, secretário.

282 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Alguém não recebeu?

283 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A Bernadete não recebeu porque ela está entrando
284 agora e o email dela não está no nosso mailing.

285 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Aí no caso...

286 **Maria Bernardete Sinhorelli, da UAMPA:** Não, eu entrei...

287 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Tu não recebeu?

288 **Maria Bernardete Sinhorelli, da UAMPA:** Eu recebi os arquivos das duas atas e da
289 Câmara Técnica, só isso que eu recebi. Eu abri todos e li todos.

290 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Professora, a senhora não recebeu essa matéria
291 específica?

292 **Maria Bernardete Sinhorelli, da UAMPA:** Não.

293 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não. Então não tem condições estatutárias. Primeiro
294 caso (...) se não foi entregue. Se um membro não recebeu a matéria está, não tem

295 condições de ser apreciada (...) meu entendimento. O segundo aspecto é a questão de
296 ordem. Eu não me recordo, a questão de quórum, Andrea, tinha três membros ou mais
297 presentes quando a Câmara foi...

298 (...)

299 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não, nós tínhamos uma reunião. Eu só gostaria de
300 salientar o seguinte: nós fizemos uma primeira reunião, o professor Buckup estava
301 presente, pode me corrigir se eu estiver enganada. Na primeira reunião nós deliberamos
302 que: a Câmara Técnica é uma das maiores câmaras, ela tem sete membros, sete
303 entidades lá representadas. A entidade representada pelo Marcelo inclusive é a única
304 entidade que tem suplente na Câmara Técnica, então houve um espaço para a
305 representação e nós temos – eu posso abrir aqui – a ata da nossa primeira reunião da
306 Câmara Técnica no ano em que nós acordamos na Câmara Técnica de que os processos,
307 uma vez que eles são, vai numa convocação da Câmara Técnica, de que eles seriam
308 deliberados, e seriam acordados na Câmara Técnica independente de quórum. Me corrija
309 professor Buckup, se por acaso eu estiver errada, mas eu vou abrir...

310 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O Marcelo estava presente nessa reunião?

311 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Nesta reunião que nós deliberamos isso, sim. Nós temos
312 a ata. A Simone tem a ata lá em cima.

313 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O que nós tínhamos deliberado aqui que as comissões
314 teriam a condição de elas resolverem internamente. Se não estivesse presente e não
315 tivesse sido comunicado, bom, tudo bem. Eu acho que aí é um erro nosso, teríamos que
316 comunicar aos ausentes da reunião. Se estivesse presente, Marcelo, e houve a
317 concordância, aí me parece...

318 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Está aqui a ata...

319 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Me parece que a questão do segundo ponto é vencida.

320 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Eu tomei conhecimento, presidente, dessa
321 combinação que foi feita e ela foi feita num contexto que a Câmara Técnica tinha nove
322 representantes, num primeiro momento. Depois alguns representantes eu acho que
323 abandonaram. Mas em nenhum momento se autoriza – no nosso entendimento – de que
324 com muito menos que a metade dos representantes, seja feita uma deliberação. Eu acho
325 que inclusive é de bom senso, né? Não é possível se esperar que, claro quando se tinha
326 nove representantes se esperava: bom, se tivesse quatro e não cinco que é o quórum. Se
327 pode deliberar eventualmente. Se conversou tudo sobre isso. Claro que todas as conversas
328 não ficam na ata. Infelizmente a ata, essa ata que nós estamos recebendo é resumida. Mas
329 nós temos claro que não é de bom senso deliberar com um número muito abaixo do
330 esperado. E a gente vai estar abrindo um precedente para que se delibere com duas
331 pessoas, enfim...

332 (...)

333 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Isso eu vou repetir para ficar gravado: isso é um acordo
334 da Câmara Técnica, específica. Isso não serve para todas as câmaras, o que serve são os
335 acordos internos. Nesta câmara específica, informa a ata, que naquele momento era nove,
336 mas não tinha presença de nove e foi aprovada, manifestado por unanimidade, sendo
337 acordado por unanimidade dos presentes, são seis.

338 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Não, isso aqui é outra coisa. (...).

339 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não (...) o que eu entendi? Que ali foi acordado por
340 unanimidade o acordo que vocês teriam, que em qualquer número, os presentes
341 deliberarem sobre as matérias votadas.

342 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Não, não. Primeiro a nossa colega Andrea está
343 colocando uma informação errada, que eram sete, eram nove. Está ali escrito, não é? Eram
344 nove membros. Essa discussão, a Andrea está colocando uma situação aqui que não é
345 verdade. Vamos esclarecer: essa discussão que aconteceu na Câmara Técnica foi o
346 seguinte: por uma determinação e uma orientação do nosso presidente, nós, quando
347 iniciou os trabalhos da Câmara Técnica tínhamos que deliberar entre as nove entidades,
348 quais, enfim, não poderiam fazer parte. Foi na primeira reunião. O presidente colocou que o

349 limite seria sete, nós teríamos (...) fica de fora. Seria a primeira deliberação. Nesse
350 contexto, nós fizemos uma conversa entre as entidades e entendemos que, tendo em vista
351 que até a entrada em vigor da resolução específica sobre o tema, seriam mantidas as nove
352 entidades. Exatamente o que está escrito ali, sendo as decisões aprovadas pela maioria
353 simples dos presentes à reunião. Mas em nenhum momento foi dito ali que as reuniões
354 poderiam ser feitas sem o quórum mínimo. E isso ainda era até, inclusive, até a entrada em
355 vigor da resolução específica. Depois entrou em vigor a resolução. Essa deliberação
356 também já nem valia mais. Então foi num outro contexto que isso foi deliberado, não foi o
357 que a Andrea colocou... Isso foi num contexto específico.

358 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** “Foi realizada uma discussão sendo acordado por
359 unanimidade que até a entrada em vigor da resolução específica sobre o tema”, ponto. A
360 resolução entrou em vigor quando, específica?

361 (...)

362 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** 22 de agosto. Isto foi votado posterior, correto? Então
363 não se ajusta. Aí também concordo contigo. Sendo posterior à entrada em vigor, tem que
364 ter quórum. O que diz a resolução? Na questão do quórum?

365 (...)

366 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não diz nada? Mas tem que falar alguma coisa.

367 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Aí esse detalhe: entram as regras do bom senso.
368 Quando o direito não, quando a lei não esclarece...

369 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Desculpe, não é assim. Só para não ter conversa
370 paralela. O que a Simone fala é sobre a resolução da Câmara Técnica. Não. O que se
371 refere é a resolução dos funcionamentos, correto? Que entrou em vigor dia 22 de agosto,
372 perfeito? O que é que diz?

373 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** É omissa.

374 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Ela é omissa. Completamente omissa.

375 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Realmente não consta nada na resolução que nós
376 aprovamos em agosto, sobre o quórum das Câmaras Técnicas, foi uma falha e deixamos
377 passar. E se propõe até que na criação da Câmara Técnica seja acrescentado um artigo
378 que possa prever quórum mínimo. Para não ter que modificar no final do ano. É a minha
379 proposição.

380 (...)

381 **Jupiter Palagio de Souza, da OAB/RS:** Eu acho que provavelmente se deixou em aberto
382 para evitar que não houvesse problema de votação, porque senão corria-se o risco de não
383 se ter aprovação das decisões.

384 (...)

385 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** A minha proposta é que a partir da votação de hoje
386 valha para as matérias seguintes, até então tem que ter quórum.

387 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Nesta mesma reunião, assim, eu só gostaria de deixar
388 bem claro, senhor presidente, que assim, nós tivemos uma reunião. Essa reunião foi
389 validada por quem estava lá. Houve oportunidade para todos os representantes da Câmara
390 Técnica se manifestarem sobre o processo. Essa mesma reunião foi feita pelas três
391 pessoas que se esforçaram por estar presentes a uma reunião previamente agendada. E é
392 a mesma reunião que inclusive cria a Câmara Técnica de Áreas Naturais. Então assim, se
393 não vai valer o parecer, também não vai valer a resolução da Câmara Técnica. E nós
394 entendemos; as três pessoas que cumpriram o seu compromisso previamente agendado
395 de estar lá. Que o que valia naquele momento da reunião – chegamos a discutir isso, entre
396 os três que estavam à mesa – se a gente ia todo mundo embora ou se a gente fazia o tema
397 de casa, que era: aprovar ou dar uma definição em relação ao processo e dar uma
398 definição e atender o prazo a respeito da resolução da Câmara Técnica, as regras
399 específicas da Câmara Técnica. Entendemos como que o que valia era o acordo que
400 estava valendo, que era o da primeira ata, da primeira reunião. E que diz lá que o
401 funcionamento da CT ocorrerá com os representantes das nove instituições que
402 manifestaram interesse na reunião plenária, sendo as decisões aprovadas por maioria

403 simples dos presentes. Os presentes eram o DEP, a Econsciência através do Filipe, o DEP
404 era a Patrícia e eu. Tanto que nós trabalhamos aquela tarde inteira e ata que (...)
405 trabalhamos a tarde inteira entendendo que...

406 **Assistência:** Não é DEP.

407 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não é DEP é SPM. Desculpe. A Juliana do DEP não
408 estava. Então assim, entendemos que naquele momento a reunião era válida, era legítima
409 e legal e, portanto, nós deveríamos deliberar aquilo que estava pendente. Professor
410 Backup, acho que o senhor quer se manifestar?

411 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Eu só queria explicar o seguinte: eu pedi licença da Câmara,
412 porque estaria ausente durante todo o mês de setembro, só que tivemos o cuidado na
413 Câmara, senhor secretário, de eleger também um vice-presidente. Que é a Andrea que
414 está ali presente. Exatamente para suprir as ausências da presidência. Nós enfrentamos
415 quando iniciamos a nossa atividade, no início do ano, a seguinte situação: nós tínhamos
416 muitos processos parados. Alguns deles de vários anos. Então nós tínhamos realmente o
417 compromisso, preocupação, de limpar as prateleiras, de despachar as coisas. Daí a
418 decisão que está ali, referente à preocupação da Câmara de realmente resolver os
419 problemas que estavam aí pendurados. Especialmente essa questão da RBS. Pela
420 importância da empresa, de que teríamos que realmente resolver isso. Um processo que
421 estava lá há vários anos. Não é do mês passado, nem deste ano. Daí a preocupação. Eu
422 concordo inteiramente com o que foi dito pela Andrea, de que havia naquela época
423 concordância integral, até como medida para tomar as decisões definitivamente e que
424 seriam aprovadas pela maioria simples. E realmente a resolução entrou em 31 de março,
425 desculpe, de agosto, fixou em sete e não mais em nove, não é isso? Mas nada fala sobre
426 maioria, sobre quórum de aprovação. Então eu não vejo, de minha parte, como presidente
427 da Câmara, nenhum impedimento para que essa matéria seja aprovada e votada aqui.

428 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Como membro da Câmara Técnica e tendo
429 participado de todas essas questões. Faço coro às questões colocadas pelo professor
430 Backup, sempre é a nossa preocupação realmente baixar o grande volume de processos
431 que a Câmara tinha. O que nós conseguimos fazer com muito êxito, de forma bastante...
432 Com muito empenho, várias reuniões participando. União pela Vida relatou processos que
433 foram aprovados pela plenária. Mas nos parece que realmente aqui é uma questão bem
434 informal. Uma reunião que possuía nove membros não pode deliberar com três, menos
435 que, quer dizer, 1/3. A Andrea foi presidente interina nessa reunião, ela entendeu como
436 presidente dar andamento aos trabalhos. Inclusive o parecer é de lavra dela também.
437 Nessa reunião com uma representatividade favorável, conseguiu a aprovação desse
438 parecer que é bastante controverso. Então, claro, ela entendeu por encaminhar. Mas nós
439 entendemos que há realmente uma questão formal aí, né? E se o regimento interno que
440 nós aprovamos aqui das Câmaras, ele não esclarece que para ser instalada a reunião é
441 necessária a existência de quórum, bom, isso não está expresso porque é uma questão
442 que parece ser tão óbvia que não precisa ser escrita expressamente. Porque se não eu
443 acho que seriam 100 páginas o nosso regimento. Algumas questões são tão óbvias que
444 não precisam ser expressas. Porque do contrário a gente vai estar abrindo aqui um
445 precedente que reuniões de Câmaras Técnicas vão deliberar com duas, ou vão deliberar
446 com uma pessoa, o que é totalmente inadequado. Então nosso entendimento é que
447 realmente tem que ter um quórum mínimo, pelo menos para a instalação. Existe o quórum
448 de instalação e o quórum para continuidade da reunião. Pelo menos para a instalação da
449 reunião é necessário um quórum mínimo. Obrigado.

450 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Nós estamos constatando que falhando coletivamente
451 em não definir a questão de prazos. Só que antes de qualquer coisa eu faço um apelo.
452 Independentemente da questão técnica, eu até não a conheço. De todos, talvez eu seja o
453 mais novato nesse processo. Eu não conheço a questão específica desse processo da
454 RBS. Só que eu estou fazendo um apelo aqui para que nós possamos nos entender. Se
455 nós temos – e temos – essa preocupação de cada vez mais fortalecermos o Conselho, que
456 a sociedade e as pessoas olhem como um Conselho propositivo, que ele tem peso, que ele

457 tem valor, que ele tem função, ele tem uma parcela importante no processo. Nós também
458 temos que dar condições para que isso aconteça. Se nós ficarmos a tarde toda... Eu não
459 estou tirando o mérito, eu sou muito legalista, se está escrito, está escrito, eu não estou
460 tirando o mérito da questão de ordem, solicitada pelo Marcelo muito bem fundamentada, eu
461 me associo no seu conceito. Mas eu também faço um apelo para que nós possamos nos
462 entender. Se nós ficarmos: não tem quórum. Eu estava olhando aqui: nunca teve nove
463 membros. Mas está escrito. Mas nunca teve. Aqui está a folha, o nome dos órgãos, foram
464 sete no máximo. Mas por uma razão qualquer, se escreveu nove. Compareceu nessa
465 reunião seis. Então ela começou o processo com algumas desinformações que nós não
466 podemos sustentar teses nessas informações. A verdade, a verdade é que a Câmara tem
467 sete membros. Se tivesse quatro membros nós não estaríamos fazendo essa discussão.
468 Na verdade não houve, não existiram, não presenciaram-se quatro entidades e sim com
469 três. A discussão que se faz, bom, isto não sustenta a falta de quórum, não sustenta
470 nenhuma matéria da reunião. Então é uma visão que todos nós podemos tomar. Se houver
471 consenso de fazermos, enfim. Se excetuarmos que essa matéria seja apreciada nesta
472 reunião pelo primeiro item da tua questão de ordem, que é questão da desinformação. E
473 até já disse que não foi informado. Então, não tem condições – no meu entendimento – que
474 essa matéria seja apreciada. Um membro não tem conhecimento. A professora Georgina
475 também confirmou. Então essa matéria hoje no COMAM não é apreciada. Eu acho que
476 isso é uma coisa absolutamente acertada entre todos nós. Porque aí é uma, seria uma
477 precedência perigosa, de colocarmos a colocar matérias de contrabando ou sem o
478 conhecimento dos membros. Não é esse o objetivo. Não é esta a função do Conselho.
479 Bom, mas a segunda questão de ordem, essa Marcelo, essa implica nas outras, nós daí
480 não vamos poder avançar em nada aqui. Se a segunda, como tu dizes: não tinha os quatro
481 membros, mas houve um acordo. Se isso é relevante ou não, porque a matéria será
482 apreciada aqui no Conselho, daqui trinta dias e é tempo suficiente para que todos nós
483 possamos nos debruçar sobre a matéria, conhecê-la à exaustão e aqui no Conselho nos
484 manifestar. Se tem esse acordo, faremos esse acordo. Bom, não tem esse acordo, volta
485 para a Câmara. Mas voltam todas aquelas matérias que seriam apreciadas em cima desse
486 entendimento. Eu acho que foi de boa-fé, o nosso objetivo aqui é viabilizar o Conselho. E
487 nós discutimos, eu me lembro até que eu fiquei meio surpreso de não constar isso. Porque
488 nós discutimos a questão de quórum. Se podia ter suplente, se não podia ter suplente na
489 Câmara para representar, para não representar. Porque nós tínhamos essa preocupação
490 de que era uma realidade do Conselho. E era em algumas câmaras. Têm câmaras aí que
491 não funcionam há quanto tempo? Por falta de quórum. Então nós queríamos também dar
492 uma condição de dinamismo para que em cima da tese do professor Buckup nós
493 pudéssemos esvaziar. Baixar as prateleiras. Porque as pessoas de fora estão dizendo: o
494 Conselho não resolve nada. Isso eu estou ouvindo: o Conselho, ah, o Conselho segura as
495 coisas dois, três anos, etcetera. Eu acho que o Conselho tem que ter um dinamismo, ao
496 contrário, tem que ter uma posição. Nós não podemos perder essa prerrogativa de termos
497 posição. E não de simplesmente, enfim, adiar ou postergar qualquer discussão, qualquer
498 decisão. Aqui tem a minha sugestão. Na primeira questão de ordem está absolutamente
499 aceita. Eu acho que na medida em que não houve a comunicação por uma falha nossa e
500 assumo isso, a comunicação aos senhores membros. A matéria não tem condição de ser
501 apreciada. A segunda colocação que eu peço a ajuda de colaboração se nós temos um
502 caminho de fazê-la. Há necessidade de voltar para a Câmara, uma matéria que como disse
503 o professor Buckup, se me permite usar novamente: é uma matéria antiga, de
504 conhecimento, já foi devidamente discutida, que poderá dentro durante esses 30 dias, até a
505 próxima reunião do COMAM, nós temos a condição. Aqueles que precisarem todas as
506 informações. E aqui vai ser decidido, aqui vai ser votado. Vai ser rerepresentado daqui a 30
507 dias. Esta é a proposta que eu faço. Senão nós vamos ficar aqui a tarde toda. E tu tens
508 absoluta razão na questão da legalidade do processo. Eu acho que isso serve como aviso.
509 Nós temos que botar uma regra de imediato. Como é que vai funcionar a questão de
510 quórum. Nós queremos viabilizar os processos, mas não podemos abrir a porta. E segundo

511 aqui, o Marcelo tem razão. Se tiver uma Câmara com duas pessoas vão decidir. Não pode
512 ser isso também. Temos que ter certo cuidado. Mas a proposta que eu faço é esta. Eu
513 queria que os senhores e as senhoras me ajudassem na questão de votação.
514 Objetivamente: volta para daqui a 30 dias, é apresentado na reunião do Conselho ou...
515 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Quando é que está marcada a Câmara Técnica de
516 Áreas Naturais?

517 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** 4 de novembro. Acabamos de marcar.
518 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Dia 4 de novembro. Essa é extraordinária? Depois
519 uma ordinária antes da plenária? Vai ter duas reuniões da Câmara Técnica antes da
520 plenária. Isso eu vejo como total possibilidade...

521 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Fala no microfone Marcelo, por favor.
522 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Eu acho que é bom repetir Marcelo.
523 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Assim, agora foi oportunamente agendada pela
524 Simone duas reuniões. Uma reunião extraordinária, inclusive da Câmara Técnica já em
525 sequência, no dia 4 de novembro, depois temos mais uma ainda antes da plenária. Então
526 duas reuniões da Câmara antes da plenária. Com isso parece que tranquilamente essa
527 matéria pode passar lá para esclarecer e ser homologada, com a presença de quórum ou
528 não, mas enfim. Que a gente passe oportunamente com a presença do quórum pela
529 Câmara Técnica. (...)

530 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Aí inviabiliza. Primeiro assim, tem duas reuniões, mas
531 tu tens a condição da vista, que está previsto. E tu como eu somos legalistas, nós somos
532 legalistas.

533 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Se o problema é essa outra matéria, o
534 encaminhamento da, uma matéria singela, essa minuta que cria a Câmara Técnica. Ela é
535 uma matéria sem cunho normativo maior, sem poder deliberativo maior. Não tem nenhum
536 efeito prático nocivo ao meio ambiente, nem nada. Quando a essa matéria, poderia dar
537 passagem a isso para, enfim, agilizar aqui o encaminhamento para o Conselho, não temos
538 nenhum...

539 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Mas nós temos condições de excepcionalmente
540 fazermos um acordo, Marcelo, que essa matéria mesmo passando pela Câmara, que ela
541 seja votada no dia 24, apreciada no Conselho? Porque tem a prerrogativa de vista. Se tu
542 pedires vista na primeira, dia 4, Ok. Ela, ela...

543 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Não, ali na próxima reunião, sim. Com certeza.
544 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Existe esse acordo? Não vai alguém pedir vista e
545 empurra isso para...

546 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Não, não. Aí a gente pode assegurar que...
547 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não tem essa certeza?
548 (...)

549 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Nós queremos construir isso. Não sei nem o teor
550 técnico, eu não estou nem discutindo o mérito da matéria. Eu estou querendo dar
551 condições de credibilidade ao Conselho. Eu acho que vocês estão com absoluto papel de
552 fazer internamente a discussão e avaliação. Mas em algum momento tem que vir para cá,
553 correto? Quer dizer, se há esse acordo entre todos nós, firmado, de que ela vá para a
554 Câmara dia 4, no dia, qual é a segunda?
555 (...)

556 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Mas pode deixar dia 4. Essa matéria já pode ser
557 deliberada dia 4 e vem...

558 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** 4 e 18 são as duas reuniões da Câmara, então com
559 certeza elas serão apreciadas e a reunião do COMAM é dia 24...

560 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Fica o nosso compromisso de comparecer, de motivar
561 os colegas.
562 (...)

563 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Quer falar? Fala.

564 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Bom, eu só queria esclarecer uma coisa, secretário. Este
565 assunto, esse processo. Primeiro lugar: eu acho que a gente tem que, como conselheiros
566 aqui, manter determinados acordos que foram feitos. E também saber conduzir os
567 processos, os procedimentos, além dos nossos interesses. Esse processo tem que ser
568 discutido mais de uma vez na Câmara Técnica. Eu acho que a questão do
569 encaminhamento aqui é muito simples. Nós temos uma primeira questão que é uma
570 questão de que o relato não foi encaminhado aos demais conselheiros. Portanto, me
571 parece unânime a questão de que ele não seja apreciado pelas demais, uma vez que os
572 senhores não receberam o relato. Essa é uma primeira questão. A segunda questão é a
573 questão de invalidação da reunião ocorrida em 22 de setembro na Câmara Técnica. O que
574 no meu ponto de vista não podemos usar dois pesos e duas medidas. Ou a reunião vale ou
575 a reunião não vale para ambos os casos. Por quê? Porque não é possível uma entidade
576 que já tenha pedido vistas a esse processo, um processo que a gente está discutindo
577 dentro da Câmara Técnica desde março, desde a primeira reunião do ano da Câmara
578 Técnica. Essa reunião de novembro é a última reunião do ano do Conselho. E aí nós
579 corremos o risco, quer dizer, a única entidade que tem dois representantes na Câmara
580 Técnica, que conhecia a pauta, não ir à Câmara Técnica no dia em que isso ia ser
581 apreciado. E do meu ponto de vista, propositadamente, não ir à Câmara Técnica, né?

582 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Posso responder? Posso responder?

583 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não, Marcelo espera. Sim, eu falo...

584 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Questões pessoais não devem ser usadas...

585 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não são questões pessoais.

586 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Eu peço ao presidente que faça uma... Que coíba
587 essa forma de manifestação, de ataque pessoal.

588 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Volto a reiterar: não são ataques pessoais. Daí nós
589 vamos: não, vamos validar, uma parte da reunião vai valer, a outra não vai valer. Porque a
590 entidade desde o início se manifestar contra o parecer. Então assim: já que eu também fui
591 levantada a questão e deve constar nos autos de que eu usei do abuso do poder da minha
592 condição de presidente interina, na falta do professor, para conduzir uma reunião. Não. O
593 meu procedimento foi extremamente claro. Nós tínhamos o entendimento de que valia um
594 acordo feito por unanimidade. Então se a reunião da Câmara Técnica não vale, o assunto
595 volta à Câmara Técnica, no meu ponto de vista, para que essa plenária mantenha
596 coerência, não vale nada do que foi decidido naquela reunião. Ou a gente volta com o
597 assunto à plenária. Mas aí em nível de Câmara Técnica ele está sacramentado. E aí a
598 União pela Vida que se manifeste na plenária do COMAM.

599 **Jupiter Palagio de Souza, da OAB/RS:** Eu só acho o seguinte: vai ser feito um relato,
600 foram três pessoas, isso aqui foi discutido na plenária. Que não se definiria quórum para
601 evitar problemas de não saírem as reuniões das câmaras técnicas. Isso foi uma questão de
602 praticidade. Isso foi discutido aqui, eu lembro claramente. E foi feita uma reunião com três
603 participantes, foi feito um relatório. Esse relatório vai ser apresentado agora. Independente
604 de ter chegado esse email com, vamos dizer assim, algum dos conselheiros não recebeu o
605 email. Vai estar presente aqui e vai poder decidir aqui. Eu acho que vai ouvir o relatório. A
606 ONG que já se manifestou inclusive duas vezes, se não me falha a memória. Pelo relato da
607 presidente. E nós temos condições de fazer uma decisão aqui sem problema nenhum, com
608 a maior tranquilidade, com a maior legitimidade e transparência. Porque a presidente vai
609 fazer o seu relato e nós conselheiros aqui vamos poder opinar se estamos de acordo ou
610 não estamos de acordo. Isso vai dar uma maior credibilidade inclusive ao COMAM. E o
611 plenário vai decidir. Se estiver de acordo com o relatório...

612 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Alguém se manifesta?

613 (...)

614 **Maria da Graça Ortolan, do DMAE:** Só para deixar claro. Eu apoio a posição do
615 conselheiro. Eu acho que essa matéria, enfim, foi estudada. E eu acho que dependendo do
616 relato que for feito, nós temos condições de avaliar se realmente a gente tem que postergar

617 essa decisão ou não. De repente a gente consegue limpar essa pauta hoje. A minha
618 proposta.

619 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** (...) Bom, eu tenho uma posição particular. Eu acho que
620 a Andrea botou bem, colocou. São duas coisas diferentes. Uma para mim é pacífica. Na
621 questão quando faltou comunicação a todos a matéria não tem condição de ser apreciada
622 hoje. Mesmo que tivesse cinco pessoas na reunião da Câmara, ela não teria condições
623 pelo desconhecimento que algumas pessoas têm da matéria. Então eu acho que isso me
624 parece que quase se consensua. Se caminha no consenso de que a matéria não pode ser
625 votada hoje, no desconhecimento. A segunda questão de ordem, que essa é um pouco
626 mais controversa, da possibilidade de ela diretamente vir para o dia 25 de novembro, todos
627 nós teremos quase um mês para conhecê-la. O Marcelo propõe que ela volte para a
628 Câmara. A Andrea tem razão, aí tem; todos os atos estão nulos daquela reunião, todos. Ou
629 se faz um acordo. Eu acho que nós temos – eu estou insistindo muito nisso – na questão
630 da manutenção da imagem do COMAM. Nós temos que passar para fora que o COMAM é
631 um Conselho que decide. Que ele tem a condição de fazer. Senão nós vamos cada vez
632 mais perder essa credibilidade e as pessoas vão começar a desistir. Eu vou começar a
633 botar o meu suplente, o Garcia que não aparecia? Vou começar, estou lá cheio de coisa lá
634 em cima, todos vocês, nós temos funções. Enfim, a gente já abre mão do tempo nosso pela
635 causa. Nós temos que dar condições para que o Conselho ele seja superior a isso. Bom,
636 podemos fazer um grande entendimento. Bom, o Marcelo, as ONGs se entendem que
637 estão contemplados nesses mais 30 dias para conhecer a matéria? Senão nós vamos ter
638 que convocar extraordinária para dezembro, etcetera, etcetera. Nós estamos com
639 dificuldade de quórum agora. Vamos ser realistas. Outra alternativa: volte para a Câmara
640 como está, já com esse mesmo relato. Não vale nada. Então não vale nada da reunião. A
641 reunião aquela não... É isso que nós temos que ter a grandeza enfim, de poder decidir. Eu
642 acho que a questão menor nesse momento, ela tem que ser um pouco secundária. Se é
643 uma matéria que nós estivéssemos tendo conhecimento agora – e eu vi já que é uma
644 matéria amplamente debatida, pelo que eu vejo bastante controversa – Ok. Vamos 30 dias,
645 é o tempo suficiente. Então a minha proposta que eu faço é objetiva: coloco em votação.
646 Correto? Ouvi a todos. Não sei se tu queres te manifestar. Ou botamos em votação?

647 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Colocar isso, essa questão. Votar para ir para a próxima
648 plenária do COMAM.

649 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Ir direto para o dia 25.

650 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Para validar o trabalho das Câmaras Técnicas. Até porque
651 a nossa Câmara ela tem funcionado com três pessoas.

652 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Até para valorizar quem tem vindo.

653 **Mariza Power Reis, do DMLU:** É.

654 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É uma tese. Tendo colocado. Então essa proposta eu
655 coloco em votação. Ok, te agradeço. Coloco em votação: a matéria não é apreciada hoje,
656 porque não tem condições de se apreciar e ela é apreciada diretamente na próxima reunião
657 do COMAM, no dia 25 de novembro. Boto em votação. Os que concordam permaneçam
658 como estão; os contrários se manifestem. Aprovado com o voto contrário do doutor
659 Marcelo.

660 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Presidente, só uma observação, serei rápido.

661 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** (...).

662 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Não, à bem da verdade, é preciso lembrar o seguinte: as
663 Câmaras Técnicas não são órgãos deliberativos, são de assessoramento. O COMAM é
664 deliberativo, suas decisões são soberanas. Então as sugestões que vêm das Câmaras é
665 que vem para o plenário. A decisão final sempre é aqui.

666 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Perfeito. Não, eu acho que são pertinentes. Serviu a
667 colocação de ordem do Marcelo para que nós tenhamos aqui procedimentos um pouco
668 mais definidos na questão interna administrativa nossa. E também esse apelo que nós
669 estamos tentando fazer e corrigir isso: a questão do quórum nas Câmaras. Que daqui um

670 pouco isso é complicado. Se tem matéria que tu não quer que seja votada, não corre aqui,
671 tu leva cinco anos, senão mais. Bom, o segundo ponto...

672 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Considerando isso, nós podemos dar seguimento ao
673 relato da representação da Câmara Técnica e apresentar o nosso dever de casa, que é a
674 resolução que cria a Câmara Técnica de Áreas Naturais e dar outras providências que
675 foram deliberadas na reunião de 22 de setembro. Bom, a proposta da Câmara Técnica, na
676 verdade, nós utilizamos tentando normatizar, uniformizar aquilo que já tinha sido feito por
677 outras câmaras técnicas, para que a gente não criasse um conjunto de informações
678 preliminares muito diferentes. Então para dar uma ideia de uniformidade entre as câmaras
679 técnicas, então fica criada a Câmara Técnica de Áreas Naturais com o objetivo de propor
680 resoluções, assessorar e instruir o plenário e demais câmaras técnicas no que se refere...
681 Não, não é essa Simone. Tem alguma coisa errada aqui. O artigo 1 está errado. Da saúde
682 ambiental. Está ali. Tem uma correção que eu acho que não está aparecendo aqui. Na
683 verdade ali onde diz saúde natural, se refere às áreas naturais, os ambientes de áreas
684 naturais no município de Porto Alegre.

685 **Assistência:** Aos ambientes.

686 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** É. Aos ambientes naturais no município de Porto Alegre.
687 Preceito dessa resolução então: são consideradas áreas naturais no município de Porto
688 Alegre, as APAN, Áreas de Proteção do Ambiente Natural, devidamente identificadas na
689 (...); as unidades de conservação; as áreas de preservação permanente, APPs que ainda
690 não estejam caracterizadas como antropizadas; os corredores ecológicos; os parques
691 urbanos e as áreas verdes que possuam mancha vegetal significativa com presença de
692 Mata Atlântica ou de vegetação arbórea de médio porte em estágio secundário. A Câmara
693 Técnica funcionará com no mínimo cinco entidades com assento no COMAM, atendendo o
694 disposto no artigo 4 da resolução 1 de 2011. Artigo 3º: compete à CT de Áreas Naturais:
695 um: requerer de forma fundamentada à Secretaria Municipal do Meio Ambiente análises,
696 vistorias, diligências ou informações sobre questões ambientais em discussão no âmbito do
697 município. Dois: instruir o plenário nas deliberações sobre penas e procedimentos
698 referentes à gestão das áreas naturais. Três: apresentar e/ou avaliar propostas para
699 reformulação dos instrumentos normativos ou legislativos referentes ao licenciamento
700 ambiental submetendo à deliberação ao plenário. Quatro: avaliar e apresentar parecer
701 sobre convênios ou de propô-los sobre temas referentes à gestão das áreas naturais entre
702 o município e organizações públicas ou privadas, submetendo a deliberação ao plenário.
703 Cinco: exercer demais atribuições que lhe forem conferidas pelo presidente do Conselho
704 Municipal do Meio Ambiente ou pelo plenário com relevância em gestão das áreas naturais.
705 Artigo 4º: aplica-se os regramentos da resolução 1 de 2011 nos procedimentos de
706 funcionamento dessa Câmara Técnica referentes aos artigos 5º, 6º e 7º. E esta resolução
707 entra em vigor na data de sua publicação.

708 **Magda Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu só tenho uma dúvida no escopo lá. Na súmula. Se
709 parques urbanos possam ser considerados áreas naturais? Porque muitos parques, eles
710 são criados, decorrentes de loteamento e a sua implantação é toda pensada, prevista e
711 instalada. Se forma com o correr do tempo áreas que são de lazer, de uso do povo, lógico.
712 Mas essa característica como áreas naturais, eles são plantados, uma inserção de
713 vegetação, muitas exóticas também. É só essa condição dele que eu... A ideia é boa, o
714 objetivo. Mas eu não sei se ele caberia aí em relação aos outros elementos que são
715 essencialmente naturais.

716 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** O objetivo de constar ali, Magda, os parques urbanos é
717 exatamente isso. Porque assim, nós da Câmara Técnica nessa discussão, entendemos
718 que os parques, eles acabam fazendo – mesmo que implantados – eles acabam fazendo
719 um serviço ambiental relevante. Eles acabam muitas vezes servindo como áreas de
720 mitificação, alguns deles como corredor. Então assim, mesmo que implantados num prazo,
721 se a gente pegar os parques mais antigos, eles têm uma função de ambiente já natural.
722 Então como eles se comportam ao longo do tempo depois da implantação como ambiente
723 natural, nós entendemos que as intervenções nessa área de parques urbanos, ela passaria

724 dentro da Câmara Técnica de Áreas Naturais até para que a gente possa trabalhar com a
725 ideia de parques urbanos não só como áreas de pracinha, mas também como uma área de
726 significativo impacto positivo do ponto de vista ambiental. Que possa se preconizar nesses
727 parques urbanos, a questão do uso de nativas...

728 **Magda Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Não, essa meta sempre ao longo de toda a existência da
729 SMAM e é bem a propósito então. Porque em muitas circunstâncias, muitos momentos ao
730 longo da história da SMAM, se teve que transformar parques em estruturas mais fechadas,
731 como o parque que foi tombado, o Parque da Redenção. Justamente porque as ideias são
732 loucas, querem implantar sempre tudo em parque porque são as áreas que sobraram.
733 Então aquela grande bacia de amortecimento da Teixeira Mendes foi uma discussão de
734 mais de quatro anos. Porque o município não quer comprar nenhuma área. E a área mais
735 disponível sempre é praça. Então eu acho que...

736 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Não tem nada construído ali...

737 **Magda Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Não, é área livre, então é área que “não se paga”, entre
738 aspas.

739 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Exatamente. Então dessa proposição, de que uma vez
740 implantado o parque ele atua como um ambiente natural, embora tenha sido construído,
741 ele, no nosso entendimento da Câmara, né?

742 **Júlio César Corrêa, da ONG Solidariedade:** Uma pergunta, não sei se cabe. Não sei nem
743 se eu estou certo, mas eu vou tentar, gostaria de colocar essa... Eu já fui conselheiro aqui
744 do COMAM. Eu não sei se seria possível, incluir nessas tuas, nesses que foram elencados
745 aí a Orla do Guaíba como uma área natural, seja ela que tamanho tiver.

746 **Andrea Loguercio, da UFRGS:** Ela é uma APP.

747 **Júlio César Corrêa, da ONG Solidariedade:** Ah, ela enquadra na APP. Ah, tá certo, então
748 tá certo. É verdade, desculpe.

749 **Jupiter Palagio de Souza, da OAB/RS:** Só uma questão de terminologia. Porque o meio
750 ambiente, ele é ou artificial, natural, do trabalho ou cultural. Certo? Então como a praça ela
751 é artificial, só esse detalhe. Isso do ponto de vista terminológico, né? Que são as quatro
752 classificações do meio ambiente.

753 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Quanto à questão das praças, eu entendo que se os
754 colegas que são técnicos entendem que existe fundamento técnico para que a Câmara de
755 Áreas Naturais se debruce sobre parques, tudo bem, perfeito. Só que parece que o critério
756 não está bem equânime assim na aplicação aí. Porque se até os parques vão poder ser
757 analisados pela Câmara de Áreas Naturais, algumas APP não serão, porque fica num alto
758 nível de discricionariedade, de subjetividade, dizer que são consideradas áreas naturais as
759 APP que ainda não estejam caracterizadas como antropizadas. Mas essa caracterização
760 de uma antropizada é extremamente subjetiva. A Andrea, por exemplo, tem um
761 entendimento, nós, entidades da área ambientalista temos outro entendimento. As pessoas
762 têm entendimento de que alguma área, de que se a área não tem só espécies nativas.
763 Qualquer índice de poluição já justifica degredar aquela área, suprimir completamente
764 aquela área. Nós entendemos que se a área tem algum índice de degradação, ela deve ser
765 recuperada. Quer dizer, são entendimentos diferentes. Então o nosso entendimento ali,
766 está tresloucada aquela expressão: “que ainda não estejam caracterizadas como
767 antropizadas”. É uma expressão subjetiva que dá margem a descaracterizar como áreas
768 naturais as áreas de preservação permanente. Aqueles lugares onde não existe mais
769 vegetação, já é puro concreto, não existe, aquilo lá não é mais APP. Mas aí não precisa
770 nem colocar isso aí. Essa expressão ela simplesmente dá margem para que outras áreas,
771 como a Orla do Guaíba. Eu acho interessante que coloque a Orla do Guaíba, porque pelo
772 que está escrito aqui a Orla do Guaíba não entra. Porque a Orla do Guaíba ela está
773 caracterizada como antropizada, praticamente a orla toda. Então nós não poderíamos
774 analisar a Orla do Guaíba. Então assim, parece que alguns reparos que têm que ser feitos.
775 Então o primeiro que eu colocaria seria simplesmente retirar a partir de APP, aquela
776 expressão, até a vírgula, “que ainda não estejam caracterizadas como antropizadas” retirar.
777 Porque isso é feito caso a caso. Se já é antropizada, não é mais APP. Muito bem. Mas aí

778 pode ser retirada aquela expressão. E no final ali, onde diz: “áreas verdes que possuam
779 mancha vegetal significativa”. “Mancha vegetal significativa com presença de Mata
780 Atlântica” é uma forma um pouco mais pejorativa de dizer remanescente de Mata Atlântica,
781 né? O termo técnico apropriado da legislação é remanescente de Mata Atlântica primária
782 ou secundária em estágio inicial, médio ou avançado de regeneração. Esse é o termo
783 técnico da Lei da Mata Atlântica, das resoluções do CONAMA sobre Mata Atlântica. Então
784 está um pouco..., o termo técnico ali não é o mais adequado, então eu faria essa segunda
785 sugestão. Alterar “áreas verdes que possuam mancha vegetal significativa com presença
786 de Mata Atlântica” por: remanescentes florestais ou remanescentes de Mata Atlântica
787 primária ou secundária em estágio inicial, médio ou avançado de regeneração. Seriam
788 essas duas proposições.

789 (...)

790 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** No microfone professor, faça o favor.

791 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Eu gostaria de retirar esse projeto para que volte à Câmara.
792 Não é possível de que haja divergência desse tipo aqui. O doutor Marcelo não participou,
793 não esteve presente na reunião e fica complicado agora fazer emendas numa decisão
794 tomada já lá. Talvez peque pelo mesmo problema, como ele alega, de que não teria havido
795 quórum. Então com a sua permissão, eu gostaria de retirar para que volte à Câmara.

796 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Regimentalmente isso é possível, né?

797 **Assistência:** É possível sim.

798 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Tem que ser colocado em votação? Ou não é preciso,
799 quando é solicitação do presidente é automático. Então está retirado. Retirado. Passamos
800 ao item seguinte.

801 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Então passamos para o segundo ponto de pauta. O
802 segundo relato na verdade, da Câmara Técnica de ERB's.

803 (...)

804 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** A gente votou no início da reunião que nós veríamos a
805 votação todos os processos para depois passar à apresentação dos projetos do Fundo.
806 Nós temos um novo colega no Conselho. É o colega Marcelo que está representando a
807 Secretaria Municipal de Saúde. A partir de hoje ele vai ser o conselheiro responsável titular.
808 E ele também é membro titular da Câmara Técnica de ERB's e é quem vai fazer os relatos.

809 **Marcelo Coelho da Silva, da SMS:** Boa tarde a todos. Primeiro eu gostaria de me
810 apresentar. Meu nome é Marcelo Coelho da Silva. Eu trabalho na equipe de Vigilância em
811 Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador da CGVS da Secretaria Municipal de Saúde.
812 Trabalhei durante sete anos aqui na Secretaria, na SMAM e por re-locação eu fui para a
813 Secretaria Municipal de Saúde este ano. É a minha primeira reunião e minha presença aqui
814 é para relatar quatro processos de licenciamento de ERB's que tem parecer favorável na
815 Câmara Técnica. Eu vou relatar para vocês os endereços, os números dos processos e pôr
816 em votação para que a Câmara deliberou que se licencie. Processo número 001...

817 (...)

818 **Marcelo Coelho da Silva, da SMS:** Tá. São todos da empresa Claro, Telet é Claro
819 também. Um fica na Rua Mata Coelho, número 422, bairro Nonoai. Outra ERB fica na Rua
820 Irene Capponi Santiago, 161, fica no Cristo Redentor. Todas essas ERB's são de topo de
821 prédio. Todas elas foram aprovadas com consentimento dos condôminos de todo o prédio.
822 A Avenida Luiz Moschetti, no bairro Partenon e Avenida Protásio Alves, no bairro Rio
823 Branco. São essas quatro, são esses quatro processos que estão para serem votados.

824 (...)

825 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Peço desculpas aos meus colegas aqui todos
826 presentes. Mais uma vez eu vou fazer uma questão de ordem. Nos parece, eu coloco o
827 meu desconhecimento sobre como se dá o processo das ERB's. Mas eu estou seguindo o
828 regimento do Conselho me parece que a gente não pode deliberar uma matéria sem ser
829 enviado pelo menos o parecer final que avaliou. O documento ele tem que ser previamente
830 enviado para os conselheiros. Eu não sei se eu estou me equivocando, no sentido de que

831 seria diferente no caso de ERB, eu acho que tem uma regulação específica, mas pelo
832 regimento...

833 (...)

834 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Pois é, mas pelo regimento do Conselho me parece
835 assim, aquilo que vai ser deliberado pelo Conselho, o parecer final da análise que foi feita
836 pela Câmara, teria que ser enviado, de cada processo, né? Porque a gente só homologar
837 aqui sabendo só o endereço? Me parece que praticamente a gente não está fazendo nada
838 aqui. Então não precisaria nem passar. Eu acho assim que o documento, pelo regimento
839 do Conselho, o documento tem que ser enviado com antecedência da convocação. É um
840 documento, pelo menos o parecer que foi aprovado na Câmara Técnica para cada
841 processo. A menos que exista uma regulamentação que eu desconheço. Eu acho que tem
842 que ser seguido o procedimento de Conselho do Meio Ambiente. E eu acho que é
843 coerente, porque senão a gente vai estar simplesmente aqui homologando sem saber do
844 que se trata. Porque só com o endereço realmente, a gente também fica... A gente não tem
845 como deliberar isso, então seria melhor que nem passasse.

846 (...)

847 **Magda Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Há toda uma legislação, inclusive na Câmara Municipal
848 do Desenvolvimento Urbano, projeto de ERB's não deve mais nem ser apreciado. Porque
849 como tem uma resolução, tem um decreto municipal, tem toda uma trajetória de avaliações
850 e avaliação prévia durante o primeiro funcionamento, medições e novas medições,
851 relatórios técnicos com responsabilidade de quem vai operar aquela rede mesmo aquela
852 micro-base, estação de rádio base, enfim, o que ela seja, no topo de prédio. E se temos
853 essa comissão, eu penso assim até: se nós como um Conselho integrando outras
854 comissões não aceitarmos os relatos de outros e quisermos passar todos os processos por
855 todos, nós não vamos ter condições. Desculpe eu meu expressar, mas é isso que eu estou
856 pensando.

857 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Realmente, como a Magda falou, não deveria passar
858 aqui. Acho que realmente dessa forma não deveria passar pelo Conselho. Porque o
859 Conselho ele se presta a analisar as questões da política, da legislação municipal, questão
860 de empreendimentos em áreas naturais.

861 (...)

862 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Eu acho que é desnecessário então estar passando
863 pelo Conselho. Então eu peço assim, que a Câmara Técnica traga a fundamentação disso
864 que está sendo passado aqui, desde quando isso acontece. Por que nós vamos ter que
865 então... Porque se a gente passar aqui sem a gente saber exatamente o que nós estamos
866 aprovando, isso sim, eu acho que é um retrocesso, a gente está aqui só carimbando sem
867 saber do que se trata. Então eu peço que seja encaminhado à Câmara Técnica que traga
868 um esclarecimento sobre essa questão, presidente.

869 (...)

870 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Na verdade o seguinte, Magda e Marcelo. Os
871 processos ficam à disposição aqui, quer dizer, eles não são de absoluto desconhecimento,
872 a gente tem a condição de acessar. Porque estruturalmente não tem condições de mandar
873 uma cópia do processo para cada um. Não tem como. A gente tem conhecimento da
874 matéria que está sendo, está tramitando nas câmaras e vai ser apreciada pelo Conselho.
875 Está tendo interesse, acessa aqui, vem e acessa o processo de capa a capa, assim é a
876 possibilidade que tem.

877 (...)

878 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Sim, sim. Perfeito. A Simone está explicando o
879 funcionamento interno. Ele só vai tramitar depois de aprovado pelo COMAM. A dúvida
880 colocada pelo Marcelo é como é que vai se votar uma matéria que não se tem prévio
881 conhecimento. Eu digo que tem acesso, que qualquer membro do Conselho chega na
882 secretaria, tem acesso a qualquer processo. Se ele tem interesse por aquele processo...

883 (...)

884 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Sim, e no dia da votação, antes da votação ele tem
885 acesso, ele conhece o processo. No dia da reunião do Conselho ele sabe que terá, contará
886 com a presença da participação do técnico específico da Secretaria da Saúde para que
887 possa dirimir qualquer dúvida. Então é o mecanismo que nós temos que nos ajustar. Isso
888 que eu estou insistindo. Nós não temos como distribuir a todos.

889 **Jupiter Palagio de Souza, da OAB/RS:** Secretário, eu não sei se o senhor se recorda. Até
890 o Paulo eu acho que deve se recordar da nossa sugestão inicialmente, de comprar uma
891 impressora daquelas que, é rápido. Ela vai colocando para dentro toda a cópia do processo
892 e isso ficaria arquivado. Se o conselheiro quiser pode vir e acessar, para não levar o
893 projeto para casa. Obviamente que sempre corre um risco. Eu não sei como é que isso
894 ficou, se está em andamento. Até serviria para outras finalidades.

895 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O que se acertou na época: eu tenho acesso ao
896 processo, eu quero levar para casa, se tira cópia específica daquilo. Até eu botei à
897 disposição o Xerox, a copiadora do secretário. Vai lá, tira cópia e leva. Agora, fazer isso
898 como rotina para todos os membros, é muita papelada desnecessária. Não tem como, além
899 do fato do impacto ambiental.

900 **Sérgio Amaral, da ONG Solidariedade:** Eu queria dizer para contribuir. Não sou
901 conselheiro desse Conselho, mas sou do Conselho Municipal do Meio Ambiente do
902 Desenvolvimento Urbano e Ambiental e eu queria até entender por que... Sérgio Amaral,
903 aqui estou como ONG Solidariedade. Casualmente esse processo que ele mencionou
904 primeiro da Luiz Moschetti, eu fui relator desse processo de aprovação de ERB no CMDUA
905 e eu acho estranho que passe por um Conselho que é do Desenvolvimento Urbano e
906 Ambiental e tenha que passar depois por outro Conselho Municipal também Ambiental. Na
907 verdade lá a gente tem acesso ao processo, todos têm acesso ao processo e ele é
908 amplamente... Eu pessoalmente fui nesse local, fiz fotografia, fiz várias considerações, pedi
909 vários documentos, porque havia uma unidade de saúde muito próxima do local da torre e
910 a gente questionou isso, enfim. Há um detalhamento e aí eu pergunto se não seria o caso,
911 se nós não estaríamos fazendo uma redundância. Discutir o mesmo processo em dois
912 conselhos diferentes.

913 **Marcelo Coelho da Silva, da SMS:** Pelo pouco, que eu estou aprendendo ainda, são dois
914 processos, esse que passa pelo Conselho é o EVU da ERB e isso aqui é licenciamento
915 ambiental. O mesmo tema, o mesmo equipamento, mas são dois processos diferentes. O
916 primeiro é aprovado no EVU, depois com a liberação da (...) e do Conselho que o senhor
917 participa vem para o empreendedor abrir a etapa de licenciamento ambiental. E é nessa
918 etapa que a Câmara Técnica e o COMAM se manifestam.

919 **Jupiter Palagio de Souza, da OAB/RS:** Júpiter OAB. Só para lembrá-lo secretário, só
920 para lembrá-lo. Aquele equipamento que a gente sugeriu é uma impressora que guardaria
921 de forma digital o processo. Ele escaneia, o senhor pode colocar toda a sua Secretaria
922 inclusive, de forma digital. É uma impressora de alta velocidade, você escaneia o processo
923 e ele fica guardado de forma digital em PDF. É interessante, que você não vai afetar o meio
924 ambiente. Essa é a grande vantagem.

925 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Eu queria dizer que a minha fala não é no sentido de
926 que seja enviada cópia do processo para todos os conselheiros. Mas apenas que algum
927 resumo fosse previamente enviado, alguma coisa fosse enviada, um documento para cada
928 processo, dando o resumo do processo, para que a gente chegasse aqui e já tivesse
929 alguma noção do que o colega vai apresentar. E eu pergunto para o colega se tem, talvez
930 seja um pouco novo na reunião, se tem um conhecimento já de por que os processos
931 passam pela Câmara Técnica, se existe legislação que determina que passe? Porque no
932 meu entendimento eu estou vendo assim, que como a gente faz uma análise muito
933 superficial, que vem aqui já pronto e a gente homologa, eu acho que na prática não é
934 necessário. Já que a gente não está realmente, na prática, nós não estamos analisando
935 essas questões. Nós estamos só homologando sem fazer qualquer análise, se aquilo ali
936 está correto ou não, o plenário. Então me parece que já é desnecessário mesmo, né? A
937 gente não está analisando o mérito dessas questões. Então melhor que não passasse.

938 Talvez a gente esteja legitimando algo que não... Então eu pergunto ao colega se conhece,
939 se existe alguma regularização, algum decreto?

940 **Marcelo Coelho da Silva, da SMS:** Eu não posso te dizer com certeza. Mas eu creio que
941 tem essa regulamentação que o COMAM deve aprovar as solicitações de ERB's, tá? Até
942 tem uma segunda fala, é que existe um resumo, que quem envia – é o engenheiro Preto,
943 aqui da SMAM - para a Câmara Técnica de ERB's para que ela facilite a sua análise. E
944 esse resumo é muito técnico. Então eu gostaria que o senhor desse uma olhada e ver se
945 isso aqui realmente é válido para o conselheiro, se realmente ele vai entender isso aqui
946 para poder deliberar alguma coisa.

947 **Magda Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu só gostaria de esclarecer um pouco da história,
948 quando iniciou o licenciamento de redes de estações de rádio base em Porto Alegre, não
949 havia uma legislação padrão, não havia normas para licenciar isso em todo Brasil, Porto
950 Alegre foi pioneira. Então na época se chamou, fez uma carta convite para três entidades
951 científicas de renome, com professores, engenheiros elétricos, pesquisadores da UFRGS,
952 da PUC, da Universidade Federal, da PUC, dois da UFRGS e um da PUC. Se estabeleceu
953 as legislações de normas e na mesma ocasião foi criado por determinação e anseio dos
954 integrantes do COMAM, foi criada uma Câmara Técnica, porque o COMAM entendia que
955 tinha que também analisar e deferir processos de ERB's. Eu particularmente como bióloga
956 trabalhando no licenciamento, sempre me opus, pela mesma situação agora que o Marcelo
957 está comentando, os dados e os relatórios técnicos extremamente pertinentes à área
958 elétrica, eletrotécnica. Então muitos e muitos anos o Preto, engenheiro Preto em cada
959 reunião de Câmara Técnica de ERB's sentava junto e explicava processo por processo. Ao
960 mesmo tempo foi criada uma comissão especial na Secretaria do Planejamento (...) em que
961 tramitam todos os processos de ERB's, depois passam na sequência pelo CMDUA para
962 serem homologados. As legislações foram se aperfeiçoando, foram se modificando, se
963 alterando até para incluir toda questão de patrimônio histórico tombado, casas de saúde,
964 escolas e creches. As medições de distância entre a nova célula que vai ser instalada e os
965 preexistentes, todas aquelas circunstâncias que têm nos decretos. Eu ao longo desse
966 tempo, eu comecei a sentir que aqui dentro do COMAM essa Câmara começou a perder...
967 Tem uma resolução própria para isso – não me lembro qual a data – eu acho que é 2004,
968 2003, enfim. Mas não tem essa... Porque na verdade se corrobora uma questão e se
969 reatifica uma instalação de licenciamento de uma situação que já foi analisada, que já
970 passou numa tramitação urbanística, arquitetônica, de patrimônio e foi no CMDUA e depois
971 vem para cá. Eu acho que é chover no molhado.

972 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Bom, continuamos. Depois eu acho que tem que fazer
973 uma discussão maior. Eu tenho uma posição: que eu acho que nem teria que passar por
974 aqui. Se tem outro Conselho Municipal que faz avaliação...

975 **Magda Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Quem faz a avaliação é o técnico da SMAM.

976 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** O técnico da SMAM é que manda para lá. Aí de lá vem
977 para cá.

978 (...)

979 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Bom, mas seguindo...

980 >: É. Isso pode ser feita uma discussão posterior a hoje. Pode ser uma pauta da reunião da
981 plenária. Se isso é necessário, se é necessária uma apresentação. O que for deliberado a
982 Câmara Técnica vai fazer.

983 (...)

984 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Bom, nós não temos nem quórum.

985 (...)

986 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não se pode deliberar mais nada. Eu agradeço a
987 presença. Não, em termos de votação, nós podíamos encerrar por absoluta falta de
988 quórum.

989 (...)

990 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Os processos de ERB's passam para a reunião de
991 novembro?

992 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É dado prosseguimento normal do dia (...)

993 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Quer falar Marisa? Obrigada Marcelo. Quer dar mais
994 uma palavrinha?

995 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Bom, já que foi adiada a aprovação eu sugiro que se
996 providencie então um resumo, uma forma explicativa de aprovação dos pareceres para ser
997 mais entendido no plenário.

998 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Agora eu quero fazer essa reflexão. Vamos imaginar
999 que o Conselho, COMAM, seja contrário a uma ERB. Como é que acontece? Se for
1000 aprovado por todos, a nossa decisão não vai valer para nada. Não vai ter LO, é isso?

1001 (...)

1002 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Dando continuidade à pauta, vamos ao relato da
1003 Câmara Técnica de Vigilância em Saúde Ambiental. Resíduos Sólidos mandou a minuta,
1004 mas preferiu deixar para a reunião de novembro. Tu vais fazer o relato, né Mariza?

1005 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Eu não vou repetir alguns artigos ali que são semelhantes
1006 às outras Câmaras Técnicas, até porque foi padronizada a questão, né? Os artigos. Aqui
1007 apenas incluímos na questão da definição de saúde ambiental, que a Secretaria de Saúde
1008 nos enviou uma sugestão e foi acatada e discutida na Câmara Técnica. Então saúde
1009 ambiental é um campo de práticas intersetoriais e transdisciplinares voltadas aos reflexos
1010 na saúde humana das relações eco-geo-sociais do homem com o ambiente, com vistas ao
1011 bem-estar, à qualidade de vida e à sustentabilidade a fim de orientar políticas públicas
1012 formuladas com a utilização do conhecimento disponível e com participação e controle
1013 social. Estuda os fatores ambientais que determinam e condicionam o estado de saúde
1014 construindo conhecimento para diminuição das vulnerabilidades sócio-ambiental e
1015 qualidade de vida. E o restante dos artigos é similar ao da outra Câmara Técnica
1016 apresentada anteriormente, mas não foi deliberado ainda, né? A outra. Mas os outros
1017 artigos eu acho que pode passar para o pessoal só revisar que é o mesmo conteúdo. Só
1018 para mostrar que é o mesmo conteúdo apresentado anteriormente com relação às
1019 competências que é a mesma redação apresentada. E só para colocar que essa Câmara
1020 Técnica ela foi constituída basicamente por interesse até do próprio poder público, de juntar
1021 diversas secretarias e departamentos que lidavam com ações, com processos, com
1022 licenciamentos envolvendo a questão de saúde ambiental. E partiu então da Secretaria da
1023 Saúde, SMAM, o DMLU participa com relação aos resíduos sólidos e as suas relações na
1024 com a saúde. E agora aguardamos que as outras secretarias também possam participar,
1025 DEP e demais secretarias, se houver interesse em participar na nossa Câmara Técnica.
1026 Então essa é a redação. Não sei se alguém tem alguma coisa a colocar antes da gente
1027 entrar na outra pauta. Nada a constar? Bom, então aprovado.

1028 (...)

1029 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Bom então no dia... Deixa eu ver aqui: no dia 11 de
1030 outubro nos reunimos novamente para reintroduzir outro tema que foi apresentado pelo
1031 DMAE, referente a um parecer do DMAE com relação às águas subterrâneas. Na verdade
1032 esse tema já foi apresentado no ano passado aqui na plenária do COMAM e foi na época,
1033 deliberado que se criasse uma Câmara Técnica que discutisse esse assunto. E na
1034 verdade, esse assunto está sendo trazido para essa Câmara Técnica de Vigilância em
1035 Saúde Ambiental e no dia 16 de novembro já está marcada a próxima reunião que vai tratar
1036 desse assunto, desse parecer do DMAE e estamos convidando a ter uma reunião aberta
1037 que tenha participação de outros interessados e aqui eu vou trazer para a reunião, para a
1038 plenária, que nós enviaremos, ainda não foi enviado, né? Já foi? Não. Nós enviaremos
1039 então o documento, esse parecer do DMAE – eu não vou relatar o parecer que já foi
1040 apresentado para o COMAM – porque até o representante do DMAE teve que se retirar
1041 para uma audiência. Mas oportunamente nós pretendemos apresentar na próxima reunião
1042 do COMAM, já depois da nossa reunião do dia 16, uma reunião mais aberta para quem
1043 quiser participar. E nós enviaremos este parecer do DMAE com relação às águas
1044 subterrâneas. Já foi discutido aqui na plenária. É isso.

1045 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** A Câmara Técnica se chama Câmara de Vigilância em
1046 Saúde Ambiental ou somente em Saúde Ambiental?
1047 **Mariza Power Reis, do DMLU:** É Saúde Ambiental.
1048 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Tem que tirar o “vigilância em” na redação.
1049 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Certo.
1050 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Eu gostaria de sugerir à plenária, para exame na
1051 próxima reunião, de colocar após o artigo segundo de cada Câmara Técnica, a questão do
1052 quórum mínimo para deliberações nas reuniões. Quórum para as câmaras. Nós não temos,
1053 então tem que constar em todas. Depois do artigo 2, entre o 2º e o 3º colocar então, outro
1054 artigo que fale sobre o quórum mínimo de deliberações.
1055 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Um parágrafo?
1056 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Um parágrafo, exatamente. Ele é um artigo.
1057 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Isso para ser deliberado na próxima reunião.
1058 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Na próxima reunião em todas elas. Não sei se a gente
1059 pode votar um parágrafo único e depois já mandar novamente (...) na próxima reunião.
1060 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Porque essa dúvida que foi suscitada antes pelo
1061 Marcelo. Nós temos que definir isso como regra para todos. Tô querendo me apropriar um
1062 pouco, eu pergunto, eu tenho essa dúvida: se o presidente tem a competência de definir,
1063 tem? Eu acho que um número razoável para se definir é três. O quórum mínimo de cada
1064 Câmara, três pessoas. Porque tem Câmara de cinco, tem Câmara de sete. Menos do que
1065 cinco não tem ninguém, né Simone? Não tem nenhuma?
1066 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Tem.
1067 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Não, tem que ter cinco.
1068 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Minimamente cinco.
1069 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** A resolução 1 de 2011 já aprovada diz...
1070 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Estava em cinco. Então três é um número que
1071 contempla, bom, sete vai ser... Se define, essa é uma sugestão. Se houver aí o
1072 entendimento da maioria, se constrói isso para todas as câmaras, para que não fique...
1073 (...)
1074 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Presidente da Câmara. Com três não empata. Essa é a
1075 vantagem. Se tiver quatro, bom, mas aí é acima dos três.
1076 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Estão todos convidados para o dia 16 de novembro às
1077 nove e meia, quem quiser participar dessa nossa discussão sobre as águas subterrâneas.
1078 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Aqui na 111.
1079 **Assistência:** Vocês têm como enviar esse documento do DMAE para nós...
1080 **Mariza Power Reis, do DMLU:** Sim. Nós enviaremos antes. Sim. Mesmo não participando
1081 do dia 16 de novembro a gente vai enviar para toda a plenária do COMAM. Sim.
1082 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Eu saliento que a reunião vai ser aqui na sala 111.
1083 Todos os conselheiros vão receber essa documentação. Andando com a pauta, então
1084 finalmente, Fundo Municipal do Meio Ambiente, está com a palavra o Paulo Jardim.
1085 **Paulo Jardim, da SMAM:** Boa tarde. Paulo Jardim, engenheiro agrônomo da SMAM. Já
1086 que estava se falando das resoluções das Câmaras Técnicas eu gostaria de relatar que
1087 nós também já temos uma minuta da resolução da Câmara Técnica do Fundo, elaborada
1088 por mim e pela conselheira Rosane, com participação do conselheiro Édson também. Só
1089 que nós temos um assunto mais urgente no momento que é a apresentação dos projetos
1090 selecionados através do edital 02/2010. Então eu vou de imediato passar a palavra para os
1091 representantes das entidades que foram selecionadas. Só um esclarecimento: esse relato
1092 dessas entidades não é um procedimento obrigatório. Mas foi uma opção que a gente
1093 tomou de apresentar ao Conselho para tornar mais transparente todo o processo de
1094 seleção e de escolhas desses projetos. Então é no sentido de obter respaldo e também por
1095 respeito a esse Conselho aqui, nós optamos então por convidar as entidades para
1096 apresentar. Então eu passo de imediato já para o colega Sérgio, da ONG Solidariedade.
1097 **Sérgio Amaral, da ONG Solidariedade:** Boa tarde. Nós temos uma apresentação aqui
1098 que ela é para ser feita em 15 minutos. Vou passar rápido e se eventualmente alguém tiver

1099 interesse, a Simone está com a apresentação, pode copiar. Mas enfim, não é possível
1100 detalhar demais. A ideia do projeto. Primeiro, é um projeto que foi construído
1101 coletivamente, dentro das instâncias de participação popular, tem uma Comissão Regional
1102 de Desenvolvimento lá da região que definiu essas prioridades, a ideia é gerar trabalho e
1103 renda e a questão da promoção e proteção ao meio ambiente através de um processo de
1104 reciclagem de resíduos da construção civil que dá sustentabilidade ao próprio projeto, gera
1105 renda e principalmente, porque visa amenizar o problema dos aterros clandestinos, que
1106 são um problema ambiental grave que se prolifera na cidade e que nós não temos uma
1107 política pública que vá diretamente a isso. Então, não basta remover um aterro, porque
1108 daqui a pouquinho ele se cria em outro lugar. Então é preciso atacar a causa que...
1109 Sobretudo os pequenos geradores, que são aqueles que levam em carroças, enfim. Então
1110 a gente tem lá na nossa região particularmente um projeto chamado Projeto Integrado
1111 Sócio Ambiental que trabalha a questão da qualidade da água entre outros aspectos de
1112 saneamento. E para nós é difícil trabalhar num projeto que vai tratar todo esse Arroio
1113 Cavalhada aqui, ao longo dele tem seis rios. O nosso projeto fica ao lado. Então a ideia é
1114 trabalhar a questão da educação ambiental, a questão do resíduo da construção civil e
1115 qualificar essa mão de obra. Porque em breve com a Lei das Carroças nós não teremos
1116 mais condição desse pessoal estar na cidade circulando. Então é um desafio, um deles é
1117 esse: como inserir esse pessoal que está acostumado a trabalhar sozinho, individualmente,
1118 ganhando de dia para comer de noite, num processo coletivo? Também a ideia de
1119 qualificação de pessoas, não só para os recicladores, mas para os demais. A questão das
1120 carroças eu já falei, alguma resposta tem que ser dada. E a questão dos resíduos, como
1121 agregar valor a isso e ao mesmo tempo gerar renda? Nós já temos um local que foi obtido
1122 graças a uma parceria com a empresa construtora do Barra Shopping, que além de nos
1123 conseguir o local, está assimilando parte da mão de obra que nós estamos qualificando.
1124 Então a gente consegue gerar emprego. Já estamos gerando emprego, já estamos fazendo
1125 a mão de obra. Tem uma cooperativa que já foi constituída, de recicladores. E essa
1126 cooperativa já tem um número expressivo de cadastrados. Estamos em fase hoje da
1127 questão do licenciamento ambiental. Temos uma parceria com a Universidade Federal que
1128 está dando a questão da certificação dos produtos. A gente tem lá umas máquinas
1129 manuais, conseguimos através dela certificar, principalmente nesse bloco de alvenaria.
1130 Estamos agora trabalhando sobre blocos de pavimento e nesse sentido já temos um
1131 trabalho com a SMOV para que a gente possa não só produzir um agregado, mas produzir
1132 um bloco com maior resistência do que na alvenaria. Que a alvenaria exige dois MPA de
1133 resistência, que está dentro da norma. Mas o bloco para pavimento são 35 MPA. O nosso
1134 equipamento lá não consegue produzir. A universidade está nos auxiliando com máquinas
1135 de melhor qualidade e com os técnicos que estão nos ajudando nesse sentido. A ideia do
1136 projeto é que tenha compromisso sócio ambiental, ou seja, que a gente consiga dar uma
1137 resposta para aquele público do sócio ambiental, lá do programa habitacional. E que ao
1138 mesmo tempo a gente consiga ter um compromisso, que essa metodologia possa ser
1139 aplicável em outros locais da cidade. A gente sabe que os galpões de triagem que existem
1140 pela cidade são deficitários, são problemáticos, são na verdade fonte de solução, mas
1141 também fonte de muitos problemas. Então se essa metodologia vai adiante, está baseada
1142 inclusive numa resolução do CONAMA. A gente consegue talvez levar essa solução para
1143 outros centros de triagem e melhorar um pouco, agregar mais valor a esse trabalho. E
1144 nesse sentido a gente conseguiu em 2009, gravar no plano municipal de gestão de
1145 resíduos uma emenda que privilegia então que o resíduo classe A, tenha que ter
1146 destinação preferencial para atividade de reciclagem que agregue valor social. Isso que dá
1147 esse respaldo, esse ambiente legal. Então esse plano já foi aprovado, sancionado em 2010
1148 pelo prefeito Fogaça, já está em pleno vigor. O que precisa é de uma regulamentação. E lá
1149 pelo Conselho do CMDUA, a gente já conseguiu encaminhar pelo menos essa
1150 regulamentação. Então é o que eu disse antes, a ideia é que além de se gerar renda e
1151 benefício ambiental na região, que a gente consiga levar essa metodologia para a cidade.
1152 E nós sermos contemplados com a segunda melhor nota é um prêmio muito bom para o

1153 nosso esforço. Porque a luta não é só da nossa entidade, é de todos os segmentos sociais
1154 que estão envolvidos na região. A entidade gestora do projeto já tem certa experiência com
1155 essa questão do movimento comunitário. E com o apoio da universidade a gente está
1156 conseguindo levar adiante uma coisa que parecia muito difícil no início. Os meios de
1157 produção não estão na mão dessa classe social. No momento que a gente consegue não
1158 só fazer a parte suja, que é recolher o lixo, mas também processar isso e agregar valor
1159 sem um intermediário, coisa que nos atuais centros de triagem nós temos o problema do
1160 intermediário. Então para um catador gerar renda, ele tem que gerar renda para muita
1161 gente que vem depois dele. Nesse caso não. Se a gente conseguir levar adiante esse
1162 projeto a gente tem a certeza que está fazendo a coisa certa. Uma coisa boa para a cidade
1163 e uma coisa boa para a população. É isso aí. Muito obrigado.

1164 **Paulo Jardim, da SMAM:** Obrigado Sérgio. Vamos então agora para a apresentação do
1165 próximo projeto selecionado. Do Ingá, Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais. Eu passo a
1166 palavra para o Vicente.

1167 **Vicente Medaglia, do INGÁ:** Obrigado. Boa tarde a todos. O Ingá é uma ONG que foi
1168 conselheira do COMAM desde 2007. Então a gente teve a felicidade e também
1169 trabalhamos bastante para poder aprovar esse projeto. O objetivo geral fomentar o
1170 conhecimento e utilização das frutas nativas de Porto Alegre, por meio de informação,
1171 debate e pesquisa científica, com vistas à conservação da biodiversidade dos ambientes
1172 naturais no município. Então a conservação da biodiversidade é um dos focos do Ingá,
1173 além de outros focos que a gente trabalha também em educação ambiental, política
1174 ambiental, direito ambiental também. E a gente está se voltando também para essas
1175 questões da segurança alimentar nutricional. Numa visão assim, de que é possível que no
1176 futuro o alimento venha a escassear. Aí então a gente entende que a utilização das frutas
1177 nativas é uma estratégia importante. Então um dos objetivos específicos é recolher e
1178 divulgar conhecimentos sobre as frutas nativas de Porto Alegre em diversas mídias e
1179 discutir estratégias para conservação e utilização das frutas nativas e desenvolver pesquisa
1180 sobre localização e propagação de espécimes destacadas, que no caso, a gente listou
1181 algumas: guabiroba, pitanga, cereja do mato, araçá, guabiju e butiá. Só para explicar: este
1182 é um trabalho que a gente já vem realizando há vários anos com a parceria e a
1183 participação de acadêmicos, destacadamente o professor Paulo Brack, que é da Botânica
1184 da UFRGS, é um dos associados do Ingá. Então a gente tem essa parceria com a UFRGS
1185 também. Então as metas: elaboração de um guia virtual, abrangendo caracterização
1186 botânica, ecologia, tecnologia, propagação de formas de espécies. Disponibilização do guia
1187 nos sítios do Ingá e do Smam, realização de um seminário sobre frutas nativas. Na verdade
1188 seria o seria o segundo seminário, já teve. No ano passado a gente fez um seminário já
1189 das frutas nativas. Marcação de matrizes, elaboração e impressão de uma cartilha com
1190 tiragem de 1.000 exemplares; preparação e disponibilização na internet de dois vídeos
1191 sobre a importância e utilização das frutas. O projeto está... Desculpe eu estar lendo aqui,
1192 mas a gente tem pouco tempo e é a forma mais ágil. O projeto será realizado em quatro
1193 fases. O repasse dos recursos é feito em duas parcelas como o edital propõe e o total
1194 aprovado de recursos foi de 45 mil reais, o edital previa até 50 mil reais. Então a avaliação
1195 de execução da proposta, a gente tem uma proposta de avaliação, alguns indicadores.
1196 Então eu acho que é mais ou menos isso. Fico à disposição aí para esclarecimentos. Sou o
1197 representante legal do Ingá.

1198 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Alguém tem alguma pergunta para fazer aos
1199 representantes? Se não gente passa à assinatura dos convênios com o Secretário.

1200 **Paulo Jardim, da SMAM:** Só fazer uma correção: na verdade o que vai ser assinado não é
1201 um convênio e sim uma carta contrato. Esse edital 02/2010 ele é na verdade, uma licitação
1202 na modalidade concurso. Esse edital ele acolheu, recebeu vários projetos de diversas
1203 instituições e selecionou então esses dois, baseado em critérios técnicos. Teve uma
1204 comissão de julgamento escolhida aqui pelo COMAM. Então só esclarecendo que o que vai
1205 ser assinado agora é uma carta contrato da SMAM com essas duas entidades que tiveram

1206 os seus projetos selecionados. E reiterando então, se trata de uma licitação na modalidade
1207 concurso.

1208 (...)

1209 **Paulo Jardim, da SMAM:** Então complementando: após a assinatura das cartas contrato,
1210 esses documentos eles vão para registro na Procuradoria Geral do Município, PGM, onde é
1211 formalizado o registro e logo após nós emitimos a nota de empenho. E estando tudo ok
1212 com a documentação das entidades, aí sim é feito o repasse do recurso, para uma conta
1213 bancária aberta especificamente para execução desses projetos.

1214 **Assistência:** Tem previsão do próximo edital?

1215 (...)

1216 **Paulo Jardim, da SMAM:** Sobre um próximo edital: nós ainda não discutimos esse formato
1217 e o conteúdo de um próximo edital, até porque nós ainda estamos em andamento do edital
1218 de 2010. Temos que admitir que o processo foi bastante demorado. E a nossa estrutura
1219 também aqui da SMAM, ela não permite que a gente tenha agilidade que a gente gostaria.
1220 Então eu considero mais prudente nós fazermos as coisas bem fundamentadas e com
1221 calma e tranquilidade. E esperamos se der tudo certo no andamento do edital, a gente
1222 espera sim, que muito em breve a gente possa publicar um novo edital. Mas por enquanto
1223 nós ainda não entramos nessa discussão. Agora está aberto também. Seria interessante se
1224 os conselheiros tiverem sugestões sobre o novo edital, eu acho que é muito importante.
1225 Vamos acolher. Serão muito bem vindas todas essas sugestões para que a gente possa
1226 fazer. Inclusive a nossa intenção é cada vez aprimorar. Que o próximo edital seja melhor
1227 do que esse segundo, que também foi melhor do que o primeiro e a gente espera que o
1228 terceiro seja melhor do que esses publicados até o momento. Então se tiver sugestões a
1229 gente aceita, são bem vindas.

1230 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** As cartas contratos foram assinadas. Agora o Paulo
1231 vai dar o andamento necessário delas. E quanto à reunião do COMAM, ela está encerrada.
1232 Não?

1233 (...)

1234 **Simone Della Bona, Sec. Comam:** Qual o relato?

1235 (...)

1236 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Ainda com relação a uma questão discutida em agosto
1237 passado, sobre o orçamento do Fundo. Eu gostaria de saber como é que está o
1238 andamento? Deveria já ter sido aprovado aqui pela plenária.

1239 (...)

1240 **Paulo Jardim, da SMAM:** Sobre o orçamento do Fundo. Nós enviamos uma proposta de
1241 orçamento para 2012 para a Secretaria da Fazenda que é quem define quanto que nós
1242 teremos para o próximo ano. Na verdade, primeiramente eles nos disponibilizaram o
1243 montante que nós teríamos para 2012 e nós fizemos alguns ajustes no sentido de
1244 elementos de despesa que a gente vai precisar. Ou seja, nós repartimos aquele recurso
1245 disponível entre material de consumo, serviço, material permanente. Enfim, elementos de
1246 despesas orçamentários. Cabe agora a Câmara Técnica do Fundo vai se reunir para fazer
1247 essa divisão em diretrizes temáticas. Ou seja, tanto do orçamento do ano que vem se
1248 pretende aplicar, por exemplo, em educação ambiental ou outras diretrizes como
1249 licenciamento ambiental ou fiscalização ou unidades de conservação ou também para um
1250 próximo edital para selecionar projetos de entidades. Entretanto, não foi ainda pautado isso
1251 pela Câmara Técnica porque nós ainda não obtivemos o retorno lá da Secretaria da
1252 Fazenda e do Gabinete de Programação Orçamentária com os números definitivos desse
1253 orçamento de 2012. Inclusive até eu acho que está pautado na Câmara de Vereadores
1254 esse projeto do orçamento do próximo ano e eu sei que muitas vezes acontecem emendas
1255 nesse orçamento do próximo ano. Mas nós nos comprometemos a quando nós tivermos os
1256 números definitivos de 2012, nós...

1257 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** (...)

1258 **Paulo Jardim, da SMAM:** O valor é de três milhões e duzentos mais ou menos. Este é o
1259 valor. É um orçamento bem parecido com o que aconteceu em 2011. É mais ou menos o

1260 mesmo orçamento. Ele teve uma pequena diminuição em razão de que nós acertamos – foi
1261 um acerto interno aqui da SMAM – que o Fundo ele vai pagar agora o serviço,
1262 exclusivamente o serviço de poda e não mais o serviço de conservação dos parques e
1263 praças capina, como a gente chama popularmente. Antes, na verdade atualmente, nós
1264 temos dois grandes serviços terceirizados aqui na SMAM, que é um de manutenção de
1265 praças e parques, que é a capina e outro de poda das árvores das vias urbanas nas áreas
1266 públicas. E havia um acerto interno de que o Fundo e o orçamento normal dividiam essa
1267 despesa. Então para facilitar a coisa, nós optamos que o orçamento normal vai pagar essa
1268 capina, manutenção das praças, e o Fundo fica com a despesa da poda. E como a
1269 despesa da poda é um pouco menor do que a da capina, então o orçamento do Fundo
1270 ficou um pouco menor, porque aliviou na verdade, um gasto que era obrigatório antes. Que
1271 o Fundo arcava, em 2012 não vai ser mais arcado pelo Fundo. Então por isso que teve
1272 uma...

1273 **Assistência:** Ele é menor, mas é melhor.

1274 **Paulo Jardim, da SMAM:** Ele é menor, mas ele é melhor. Ele é mais qualificado. Ele nos
1275 dá...

1276 **Assistência:** Sobra mais.

1277 **Paulo Jardim, da SMAM:** Vai sobrar mais para a gente aplicar nas diretrizes que a
1278 Câmara Técnica submeter e que forem aprovadas aqui pelo COMAM.

1279 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Então considerando que novembro é a nossa última
1280 reunião do ano, não? A próxima.

1281 **Paulo Jardim, da SMAM:** Sim.

1282 **Paulo Jardim, da SMAM:** Se nós pudéssemos ter conhecimento sobre esse orçamento de
1283 2012, por parte do Fundo?

1284 (...)

1285 **Georgina Bond Buckup, do IGRÉ:** Regimentalmente teria que ter sido (...) em agosto
1286 passado.

1287 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não, mas é que o Paulo tem razão num aspecto. Ele é
1288 pré-orçamento. Ele define-se como orçamento na medida em que é votado na Câmara. A
1289 Câmara tem regimentalmente, mas é matéria prioritária, prazo até 31 de novembro. Mas
1290 sempre avança o mês de dezembro, tranca a pauta em 31 de novembro e eles vão votar
1291 em início de dezembro. E tem a possibilidade de emendas. São emendas autorizativas,
1292 depende de uma negociação com o governo ou não. Eu já estou conversando com alguns
1293 vereadores para que eles apresentem algumas emendas para reforçar o orçamento.
1294 Depois tem que fazer um trabalho junto ao executivo para que ele acate aquelas emendas.
1295 Então o Paulo não terá, nós não teremos a condição de – só se a Câmara nos surpreender
1296 – de termos numa reunião do dia 24, 25 já uma posição definitiva, vai ter essa estimativa
1297 do Paulo.

1298 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Mais uma pergunta para o Paulo. Duas perguntas. A
1299 Câmara ela tem que se reunido, como é que está a situação?

1300 **Paulo Jardim, da SMAM:** Este mês que passou a Câmara não se reuniu presencialmente,
1301 mas a nossa comunicação tem sido por email, onde a gente tem discutido algumas
1302 questões em relação ao Fundo. Mas não aconteceu reunião da Câmara Técnica do Fundo
1303 no último mês, até porque o assunto que ia ser pautado na última reunião do COMAM, ele
1304 foi postergado para essa reunião porque não teve quórum na reunião passada. Então nós
1305 não teríamos na verdade nada para propor aqui. Nós optamos por – como a pauta foi
1306 repetida – nós optamos por priorizar a apresentação dos projetos selecionados através do
1307 edital.

1308 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Quando tu dizes: nós nos comunicamos por email, tu
1309 estás te referindo a que pessoas ou a que entidades?

1310 **Paulo Jardim, da SMAM:** estou referindo eu, a Rosane que representa PUC e o Édson
1311 que representa o Maricá.

1312 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Tá. O pessoal então tá se comunicando. E assim, em
1313 setembro teve reunião, agosto, qual foi a última reunião?

1314 **Paulo Jardim, da SMAM:** Teria que ver qual. Mas todo relato de Câmara Técnica em
1315 todas as reuniões do COMAM em que eu faço o relato da Câmara Técnica sempre eu digo,
1316 se pegar as atas tu vais ver que sempre, eu vou relatar o que aconteceu...

1317 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Em agosto tu relatasses que não teve reunião no mês
1318 de agosto. O que teve foi encontro da comissão avaliadora dos projetos do Fundo, que é
1319 outra coisa, não é Câmara Técnica. Em setembro não tem como saber por que não teve a
1320 reunião plenária, não tivemos quórum. Então a pergunta é se teve em Setembro.

1321 **Paulo Jardim, da SMAM:** Não. Teve reunião em agosto sim, com a presença do Édson do
1322 Maricá, só que na verdade foi eu e o Édson numa reunião com dois membros da Câmara
1323 Técnica. Como não tem, é omissa em relação ao quórum, nós fizemos a reunião mesmo
1324 assim. Setembro eu não sei. Eu teria que pegar os relatos.

1325 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Está com problema de quórum?

1326 **Paulo Jardim, da SMAM:** Sem dúvida, está tendo um problema de quórum.

1327 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Porque assim, teve uma alteração agora com os
1328 novos membros do Conselho, teve uma alteração na composição da Câmara. Isso foi
1329 devidamente agilizado? A alteração dos emails? Qual que tem sido o problema de quórum?
1330 Porque assim, foi, eu relatei isso em agosto. Já relatei essa preocupação que eu trouxe
1331 agora em agosto, o que é? São as diretrizes do Fundo, que até agora nós não tivemos
1332 nenhuma... Inclusive não foi enviado para a gente. Não foi adequado isso não ter sido
1333 enviado para o Conselho. Tu falou que vocês fizeram, veio a estimativa de recurso, tu te
1334 referisses a “nós” daí eu acho que não foi nem Câmara Técnica, acredito. Deve ter sido um
1335 grupo da SMAM que fez uma avaliação dessa estimativa de recurso e devolveu isso para a
1336 Câmara.

1337 **Paulo Jardim, da SMAM:** Diretrizes do Fundo não foi debatido ainda na Câmara Técnica e
1338 nem tem condições ainda de ser debatido. Diretrizes temáticas, diretrizes temáticas...

1339 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Só que existem outras diretrizes que são...

1340 **Paulo Jardim, da SMAM:** Não. O que existe é simplesmente a divisão do total do
1341 montante em elementos de despesa.

1342 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Certo, do Fundo.

1343 **Paulo Jardim, da SMAM:** Só que esse tipo de assunto, ele é muito peculiar, orçamentário.

1344 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Quem é que realiza a divisão?

1345 **Paulo Jardim, da SMAM:** Isso quem faz é a Assessoria de Planejamento da SMAM.

1346 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Assessoria de Planejamento da SMAM.

1347 **Paulo Jardim, da SMAM:** Sim. Não é competência do COMAM e nem da Câmara Técnica
1348 esse tipo de detalhamento.

1349 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Quem faz essa afirmação? Quem afirmou isso?

1350 **Paulo Jardim, da SMAM:** Isso está lá nas competências da Câmara Técnica do Fundo...

1351 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Deliberar sobre como vão ser usados os recursos do
1352 Fundo.

1353 **Paulo Jardim, da SMAM:** O COMAM e a Câmara Técnica eles têm que deliberar sobre
1354 diretrizes temáticas.

1355 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Onde diz: diretrizes temáticas?

1356 **Paulo Jardim, da SMAM:** Diz isso na resolução da Câmara Técnica do Fundo.

1357 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** É que vocês estão fazendo uma divisão que a lei não
1358 faz. A lei não tem nenhuma divisão. Uma primeira divisão e depois diretrizes temáticas. Eu
1359 acho que isso não está bem claro, entendeu? Eu acho que o correto seria vocês terem
1360 enviado esse recurso. A estimativa do recurso que a Câmara apontou, que a prefeitura
1361 apontou. Encaminhado para a Câmara Técnica ou para o Conselho, para a plenária se não
1362 teve reunião da Câmara Técnica, para que aqui isso pudesse ser trabalhado junto com o
1363 Conselho. Vocês fizeram uma primeira avaliação de divisão dos valores do Fundo.

1364 **Paulo Jardim, da SMAM:** Não é o que o decreto do Fundo prevê. Não existe previsão
1365 legal para mandar esse tipo de, isso que tu estás me pedindo. Não existe previsão legal.
1366 Tudo bem, se o Conselho acha que seria interessante...

1367 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** (...) competência. Existe toda previsão legal de
1368 competência do Conselho, inclusive para deliberar sobre a aplicação desses valores. É
1369 uma interpretação.

1370 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Tu tocou em duas coisas diferentes...

1371 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Para não me estender, presidente, eu vou aqui fazer
1372 um apelo para que essa questão seja enviada para a Câmara Técnica, alguma agilidade.
1373 Ou para o plenário para todos os conselheiros. Porque o ano está passando, a coisa está
1374 se definindo...

1375 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Competência. Competência é uma coisa. O que eles
1376 fizeram? Como o orçamento de todo município, todo município está incluído no Fundo, ele
1377 é um orçamento que só deve ter sido corrigido a inflação, orçamento de todo município. E
1378 do Fundo, a proposta orçamentária, a orientação da proposta orçamentária que veio do
1379 Gabinete, do planejamento para cá, para toda a SMAM, é a manutenção do orçamento de
1380 2011, com a sua devida atualização, correção monetária. Isso ele faz no Fundo. Vai para
1381 lá. Quando volta o Ok da Câmara. É isso pelo que eu estou entendendo, Paulo. A sua
1382 divisão interna, para onde vai aquele valor de determinado Fundo, aí vai ser debatido aqui
1383 pela Câmara, correto?

1384 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** É isso que deveria estar acontecendo, senhor
1385 presidente. Mas não é o que está ocorrendo com essa divisão interna...

1386 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Não. Mas depois que vem o valor global é feito aqui. Aí
1387 nós temos 10 para dividir. Não sabemos se o número é 10, aí você põe 2 para lá, 2 para
1388 cá, 1 para lá. Essa divisão interna é a Câmara que faz.

1389 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Só que até hoje não aconteceu.

1390 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Porque não tem ainda o valor.

1391 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** O que o Paulo está colocando, que ele defende que a
1392 Câmara faça é dizer quais são os temas que poderão ser contemplados em editais. Só que
1393 isso é muito pouco. Eu concordo contigo, presidente: a Câmara e o Conselho têm a
1394 competência muito além do que o Paulo tá colocando. Ela tem a competência de avaliar,
1395 exatamente como está se colocando, como vai ser feita a divisão dos recursos do Fundo.
1396 Por isso eu peço, estou fazendo um apelo ao Paulo que essas informações, mesmo que
1397 seja uma estimativa, que seja trazida para que o Conselho possa participar da aplicação
1398 geral dos valores do Fundo.

1399 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Tu podes fazer, Paulo?

1400 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Não apenas das diretrizes temáticas de um edital, que
1401 é menos de 20% do Fundo (...)

1402 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** É que na verdade já está incluído. Não tem como tirar
1403 fora poda. Não tem como tirar fora determinadas...

1404 **Marcelo Pretto Mosmann, da UPV:** Bom, se for dessa forma, eu acho que tem que
1405 discutir essas questões.

1406 **Paulo Jardim, da SMAM:** Se me permite. Essa solicitação do conselheiro, eu não vejo
1407 muito sentido porque, por exemplo, na proposta orçamentária que vai ser aprovada pela
1408 Câmara não existe essa divisão: tanto para um edital ou tanto para isso, tanto para aquilo.
1409 É simplesmente elementos de despesa orçamentários que não diz respeito...

1410 (...)

1411 **Paulo Jardim, da SMAM:** Por exemplo, para o (...) foram três milhões, um milhão, por
1412 exemplo, para contratação de serviços de terceiro. Tudo é contratação de serviços de
1413 terceiro, mas não significa isso que é um milhão para o edital. Dentro desse grande
1414 elemento de despesa, contratação de serviço sim, aí sim o COMAM pode dizer: olha, então
1415 vamos dividir, botar 20% para um edital, 20% para fiscalização, 20%. Agora, sob elemento
1416 de despesa orçamentário não é política ambiental definir o elemento de despesa
1417 orçamentária. Porque isso é assim: vou ter um milhão para material permanente. Mas onde
1418 que eu vou colocar? Para quem que vai esse material permanente? Aí sim o conselho é
1419 interessante. A opinião do Conselho. Olha, tanto mais para fiscalização, mais para enfim,
1420 para beltrano ou sicrano. Eu vejo que o papel do Conselho, da Câmara Técnica, ele é mais

1421 no sentido de política ambiental, de definir diretrizes do Fundo. E não elementos de
1422 despesa. Elementos de despesa é uma discussão interna, burocrática, orçamentária de
1423 cumprimento de legislação.

1424 (...)

1425 **Luiz Fernando Záchia, da SMAM:** Encerrada a reunião.

Convenção utilizada:

(...) – reticências entre parênteses – significam ou sobreposição de falas, ou fala inaudível ou incompreensível. As reticências normais constituem-se em mero recurso de pontuação.